

# 25 ANOS **novovarejo,**

Desde 1994 a maior publicação do varejista de autopeças



**REFORMA DA PREVIDÊNCIA E EXPANSÃO DAS FINTECHS SÃO DEMANDAS DO VAREJO PARA 2019** pág. 24

**AUTOMEC MOVIMENTA MERCADO DE REPOSIÇÃO COM NOVIDADES E CONTEÚDO**

pág. 36



**INSEGURANÇA JURÍDICA TRAVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**

pág. 10



**AS NOVAS TECNOLOGIAS AUTOMOTIVAS JÁ DISPONÍVEIS NO BRASIL**

pág. 42

**É muito mais referência na distribuição de autopeças. Quer ver só? Confira na página 5.**

**Pellegrino**  
Conte com nossa gente.

42  
FILIAIS



O mercado não para de mudar,  
você precisa de um

**DISTRIBUIDOR**

que muda com ele.

**VAMOS CONVERSAR?**

Na SK Automotive tudo está sempre em movimento para atender melhor você. Vivemos uma busca constante por melhores produtos, processos mais avançados e mais presença no território nacional. Pensamos diferente justamente para entender cada um dos nossos clientes. Tudo começa com uma conversa, encontre a filial SK mais perto de você em:

**SKAUTOMOTIVE.COM.BR/FILIAIS**



Sempre ao seu lado!



-  MOTOR
-  FREIOS
-  EMBREAGEM
-  SUSPENSÃO
-  ARREFECIMENTO
-  FILTROS
-  INJEÇÃO ELETRÔNICA
-  ROLAMENTOS
-  ELÉTRICA
-  ACESSÓRIOS
-  MOTOS
-  LUBRIFICANTES



## PODEMOS CONTINUAR OTIMISTAS? A RESPOSTA SERÁ DADA NA AUTOMECC

Uma das características mais interessantes da Automecc é explicar o humor do mercado brasileiro de reposição automotiva em relação às perspectivas do setor e à conjuntura de negócios do país. Esse atributo é ainda mais importante nesta edição 2019 do evento, realizada pouco tempo depois de superada a marca de 100 dias do governo Jair Bolsonaro.

Conforme observado no Debate Perspectivas Inova 2019, promovido pelo Novo Varejo em dezembro último durante a cerimônia de entrega do Prêmio Inova, as expectativas eram as melhores possíveis – entre elas um crescimento quase inercial da economia, o adequado endereçamento de antigas mazelas nacionais, maior abertura econômica e, claro, o encaminhamento das reformas que tanto são necessárias para que possamos reverter o déficit orçamentário que vem minando nosso futuro.

Ao que tudo indica, o esperado crescimento de até 2,5% para este ano está em risco. Ainda que as expectativas dos economistas e analistas do mercado financeiro preservem a expansão do PIB, as projeções vêm sendo sistematicamente revistas para baixo. No momento em que este texto estava sendo redigido, o índice esperado era de 2%.

São muitas as razões para a reversão do otimismo quase pleno com que vivamos o ano. Mas uma das principais parece ser a inabilidade do Governo Fede-

ral em articular com as forças políticas do Congresso para viabilizar as propostas elaboradas pela ala positiva da gestão, especialmente os ministros Paulo Guedes e Sergio Moro. Pelo contrário, o que vimos – notadamente nos primeiros três meses – foi uma preocupante falta de foco e um excesso de atenção dedicada a assuntos aleatórios que nada engrandecem a nação ou devastadora crise que governos anteriores nos legaram.

O que a sociedade espera, ainda que com mais de três meses de atraso, é que o governo finalmente tome as rédeas do país e priorize aquilo que de fato é prioridade. A número um, sem dúvida, é a Reforma da Previdência, conforme ratificado pelas lideranças varejistas que participaram, em março, do Fórum Lide de Varejo. Nossa reportagem acompanhou o encontro e constatou que a reforma permeia todos os debates relacionados não apenas ao futuro da atividade varejista como um todo, mas ao próprio futuro do Brasil. O rápido envelhecimento da população escancara o fato de que o sistema previdenciário hoje vigente é inviável. Cabe ao governo mostrar com eficiência a realidade dos fatos à sociedade – coisa que ainda não tem sido feita.

Mas a chamada Nova Previdência por si só não será suficiente para implantar no Brasil os conceitos de uma gestão liberal e abrir as portas para o crescimento sustentável da economia. Outras reformas são fundamentais – na verdade, hoje, mais do que qualquer outra discussão, o ambiente de negócios precisa ser contemplado com leis modernas e menos amarras.

Um bom exemplo é a Reforma Trabalhista, aprovada ainda no governo de Michel Temer, mas que por enquanto “não pegou”

no país. Sim, nunca é demais lembrar que aqui convivemos com a situação patética e absurda da existência de leis que “pegam” e outras que “não pegam”. O assunto, de extrema relevância, é tratado na entrevista do mês. Até quando a insegurança jurídica vai barrar uma iniciativa tão importante para destravar a economia?

Outro tema que não pode ser esquecido é a Reforma Tributária. Já há movimentos no Governo e no Congresso no sentido de desatar esse nó, que parece eterno. E, como bem disse nesta edição Francisco De La Torre, vice-presidente do Sincopercas-BR e presidente do Sincopercas-SP, o foco não deve ser a redução da carga tributária – nenhum governo aceitaria abrir mão de receita, especialmente na penúria em que nos encontramos. O foco deve ser a simplificação do sistema lunático que temos. Sistema este que encarece as operações empresariais, em que muitas vezes o custo de apuração do imposto é até maior do que o imposto devido. Enfim, são demandas urgentes que precisam ser encaminhadas o mais rápido possível. Mas, serão? Como vai o novo governo, afinal? Podemos continuar otimistas para 2019?

Do ponto de vista do aftermarket automotivo, perguntas como estas serão respondidas pelas principais lideranças do setor ao longo dos cinco dias da Automecc 2019. Todos os formadores de opinião do mercado passarão pelo São Paulo Expo entre 23 e 27 de abril. A reportagem do Novo Varejo estará atenta para trazer as respostas. Fique atento você também. Em maio, vamos apresentar a cobertura completa não apenas da feira, mas dos bastidores que balizarão as estratégias de gestão de sua loja para os próximos anos.



www.novomeio.com.br

Publisher  
Ricardo Carvalho Cruz  
(rcruz@novomeio.com.br)  
Diretor Geral  
Claudio Milan  
(claudio@novomeio.com.br)  
Diretor Comercial e de  
Relações com o Mercado  
Paulo Roberto de Oliveira  
(paulo@novomeio.com.br)  
Diretor de Criação  
Gabriel Cruz  
(gabriel.cruz@novomeio.com.br)

FALE COM A GENTE

NOSSO ENDEREÇO  
Rua São Tomé, 119  
8º andar  
Vila Olímpia  
04551-080 - São Paulo

NOSSOS TELEFONES  
Grande São Paulo  
11 3089 0155  
Outras regiões 0800 55 6247

REDAÇÃO

Dúvidas, críticas e sugestões a respeito das informações editoriais publicadas no jornal.  
Envie releases com os lançamentos de sua empresa e notícias que merecem ser divulgadas ao mercado.  
jornalismo@novomeio.com.br

NOTÍCIAS

Cadastre-se para receber notícias do setor no seu e-mail.  
Acesse:  
www.novovarejo.com.br

PUBLICIDADE

Anuncie no Novo Varejo e tenha sua mensagem divulgada na única publicação do mercado dirigida a 30 mil lojas de autopeças de todo o Brasil.  
comercial@novomeio.com.br

MARKETING

Vincule sua marca aos projetos e eventos mais criativos e importantes do mercado de autopeças e reposição. Informe-se sobre reprints das reportagens publicadas no jornal.  
marketing@novomeio.com.br  
fone 11 3089 0178

RECURSOS HUMANOS  
Venha trabalhar com a gente e encontre espaço para mostrar seu talento.  
financeiro@novomeio.com.br

Ano 26 - # 293 - Abril de 2019

Distribuição nacional

Tiragem 24.000 exemplares

Novo Varejo é uma publicação mensal da

Editora Novo Meio Ltda, de circulação

dirigida aos varejistas de autopeças. Tem

como objetivo divulgar notícias, opiniões

e informações que contribuam para o

desenvolvimento do setor.

www.novovarejo.com.br

www.facebook.com/novovarejo

REDAÇÃO (jornalismo@novomeio.com.br)

Editor-chefe: Claudio Milan

Repórter: Lucas Torres

ARTE

Izabela Roveri Cruz

PUBLICIDADE (comercial@novomeio.com.br)

Diretor: Paulo Roberto de Oliveira

MARKETING (marketing@novomeio.com.br)

Monique Domingues

CONTEÚDO DIGITAL

Julia Pessoa

PESQUISA (pesquisa@novomeio.com.br)

Millena Zago

IMPRESSÃO

Gráfica Plural

Os anúncios aqui publicados são de

responsabilidade exclusiva dos anunciantes.

Inclusive com relação a preço e qualidade. As

matérias assinadas são de responsabilidade

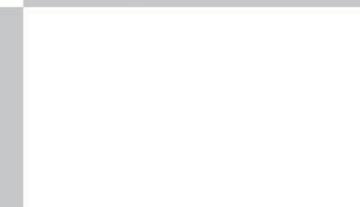
dos autores.

Jornalista Responsável:

Claudio Milan (MTb 22.834)

Auditado pelo

Instituto  
Verificador de  
Comunicação IVC



### NORDESTE

Fortaleza - CE (85) 4009-9800  
Natal - RN (84) 3647-9300  
Recife - PE (81) 2123-3400  
Salvador - BA (71) 2102-3200

### NORTE

Araguaína - TO (63) 3411-4450  
Belém - PA (91) 4005-0955  
Porto Velho - RO (69) 2181-6700

### CENTRO-OESTE

Campo Grande - MS (67) 3041-2600  
Cuiabá - MT (65) 3051-6000  
Goiânia - GO (62) 3091-8888

### SUDESTE

Belo Horizonte - MG (31) 2121-6111  
Campinas - SP (19) 4009-6900  
Marília - SP (14) 3402-4300  
Rio de Janeiro - RJ (21) 2131-5999  
São Paulo - Sul/ABC - SP (11) 3585-7200  
São Paulo - Oeste - SP (11) 2171-7900  
São J. do Rio Preto - SP (17) 3016-6800  
Uberlândia - MG (34) 2101-2308

### SUL

Blumenau - SC (47) 3036-5400  
Curitiba - PR (41) 2141-3900  
Londrina - PR (43) 3372-2900  
Porto Alegre - RS (51) 2121-4800

# Pellegrino. É muito mais autopeças.

**AUTOMECC**

Venha nos visitar no estande E41  
São Paulo Expo-SP.  
De 23 a 27 de abril de 2019  
Terça a sexta-feira: 13h às 21h  
Sábado: 9h às 17h

Com mais de 75 anos no mercado, a Pellegrino é referência na distribuição de autopeças, oferecendo soluções completas das melhores marcas para as linhas leve e pesada. Pensou autopeças, pensou Pellegrino. É muito mais negócio.



pellegrino.com.br

**Pellegrino**

Conte com nossa gente.

Trânsito seguro: eu faço a diferença.

SUMÁRIO



Principal encontro de líderes do setor varejista brasileiro aponta tendências e destaca importância da reforma da Previdência para sucesso dos negócios.

24

10 Guilherme Lemos, da Karpat Advogados, e Luis Ribeiro, do DIEESE, falam sobre as dificuldades para implantação da nova legislação trabalhista.

Maior feira de serviços e produtos automotivos da América Latina concentra atenções do aftermarket no mês de abril com lançamentos e muito conteúdo.

36



As mais inovadoras tecnologias automotivas já estão nas ruas brasileiras ou muito perto de se tornar realidade no país.

42

48 Empresas do mercado de reposição continuam apresentando suas ações sociais em benefício da sustentabilidade no aftermarket.

HÁ 100 EDIÇÕES

VACAS GORDAS X VACAS MAGRAS

**Sazonalidade do mercado requer das lojas de autopeças provisões de caixa e estoque para enfrentar períodos de baixa no movimento. O tema foi destaque na edição 193**

A sazonalidade no mercado de reparação automotiva e reposição de peças é uma realidade histórica. Tanto que movimenta estoques e fluxos de caixa das empresas de todos os elos da cadeia. O tema foi tratado com destaque na edição 193 do Novo Varejo.

No passado, em função do aumento das vendas em dezembro no varejo e dos serviços nos reparadores, os distribuidores deixavam para repor seus estoques no mês de janeiro, constatava a reportagem. Porém, desconsideravam as férias coletivas das fábricas, que interrompiam a

produção. Assim, a oferta de peças era menor que a procura. A consequência era, então, uma tentativa de antecipar o consumo. Gerenciar o impacto da sazonalidade do mercado no seu fluxo de caixa e estoques depende da capacidade de serviço da empresa conforme o aumento ou diminuição da demanda de clientes. E uma situação de demanda maior que a oferta resultará em perda de vendas, clientes e faturamento. Bons vendedores podem reverter a situação, oferecendo produtos similares ou negociando uma entrega futura, porém a possibilidade de que o consumidor

vá procurá-lo em outro concorrente é bastante grande, devido à proximidade da data. O oposto fará com que sobre mercadorias nas prateleiras e depósitos. Como estoques custam caro atualmente, o texto alertava para o risco de as duplicatas vencerem antes que os produtos fossem vendidos, afetando o fluxo de caixa. E as promoções para desovar os produtos poderiam corroer margens já comprometidas. A sugestão, afinal, era utilizar análises históricas, tendências, pesquisas e, principalmente, a experiência do empresário, ajustando as curvas de oferta e demanda.

INSTALE S.Y.L. INSTALE QUALIDADE



INSTALE S.Y.L. E SINTA A DIFERENÇA. MAIS QUALIDADE EM PASTILHAS, MAIS TRANQUILIDADE PARA VOCÊ.



(11) 3235-4900 | www.syl.com.br

VAMOS COMEMORAR JUNTOS



60

ANOS

QUEM GANHA É VOCÊ!

A NGK está comemorando 60 anos em agosto e está preparando algo especial pra você!

Como referência mundial em velas de ignição, estamos no Brasil desde 1959, com produtos de alto nível de qualidade e tecnologia para justificar a liderança no mercado da indústria automotiva.

www.ngkntk.com.br



# EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO PARA

# ATENDER

## O SEU NEGÓCIO.



*Compromisso com a sua empresa.*



*Variedade e qualidade do nosso portfólio.*



*Rapidez na entrega em todo o Brasil.*



**AUTOMEC**  
14ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

*Esperamos a sua visita*

Stand E41  
São Paulo Expo - SP  
23 a 27 de Abril

Conte com a expertise de quem é especialista. A SAMA e a LAGUNA oferecem o **maior portfólio de autopeças** para os segmentos de **leves e pesados**, além das **melhores soluções para motores diesel** do país. São **22 centros de distribuição**, com **equipe técnica treinada e especializada**, entregando **qualidade** com **agilidade** e **eficiência**, onde quer que você esteja.

*Você é a nossa peça-chave.*

Acessórios

Alimentação

Arrefecimento

Borracha

Câmbio

Direção

Diversos

Elétrica

Embreagem

Filtro

Freio

Motor

Rolamentos

Suspensão

Transmissão

Sama



Laguna



Conheça a filial mais perto de você.

**Sama**  
Autopeças

**Laguna**  
Autopeças

**DASA** / Distribuidora Automotiva

[www.distribuidora.com.br](http://www.distribuidora.com.br)

## EM VIGOR DESDE NOVEMBRO DE 2017, NOVO REGIME TRABALHISTA AINDA NÃO “PEGOU” NO PAÍS

**Magistrados questionam constitucionalidade de diversos pontos,** provocando ambiente de insegurança jurídica e apresentando riscos para os empregadores

Em vigor no país desde novembro de 2017, o novo regime trabalhista foi projetado com o objetivo de diminuir a burocracia e tornar mais maleáveis as relações de trabalho entre empresa e colaborador, a partir da flexibilização de normas sem a perda de direitos.

Dezoito meses após o início de sua vigência, no entanto, o regime ainda tem diversas de suas regras questionadas pela comunidade do direito do trabalho — o que tem causado um ambiente de grande insegurança jurídica para empresas que têm o desejo de adotar algumas das novas prerrogativas abertas pela chamada ‘Reforma Trabalhista’. A complexidade das relações laborais no Brasil foi, aliás, constantemente abordada por empresários e líderes sindicais entrevistados na matéria de capa do Novo Varejo em sua edição de março, na qual abordamos o alto grau de burocracia de nosso país e suas consequências para o empresariado.

Visando elucidar essa questão-chave para a competitividade das empresas brasileiras de todos os portes e segmentos, entrevistamos duas pontas dessa polêmica que cerca a implementação real das novas regras trabalhistas do país: um advogado do trabalho, acostumado a interpretar as leis na friez de suas letras; e um sociólogo, habituado a contextualizar as leis em um

contexto menos exato, relacionando-as e balizando-as com os direitos sociais e cidadãos.

Para representar a classe dos advogados, conversamos com o especialista em Direito do trabalho e coordenador jurídico da Karpát Advogados, Guilherme Lemos, a respeito das principais mudanças trazidas pelo novo regime e quais delas já “pegaram” na prática brasileira.

Já na exploração do campo sociológico, batemos um papo com o supervisor dos Sistemas de Acompanhamento de Informações Sindicais do DIEESE, Luis Ribeiro, sobre as questões sociológicas e constitucionais que pautam a multiplicidade de interpretações das novas regras trabalhistas e que as tornam um tanto quanto “inseguras” para os empresários locais.

**Novo Varejo - O excesso de burocracia das relações trabalhistas brasileiras é uma queixa constante do empresariado há anos. Tivemos, no entanto, em novembro de 2017, uma reforma que alterou diversos mecanismos do antigo regime. Quais foram as principais mudanças implementadas pela reforma?**

**Guilherme Lemos, coordenador jurídico da Karpát Advogados** - A intenção do legislador com a Reforma Trabalhista foi flexibilizar as relações de emprego, em que o empresário e o empregado podem fazer acordos individuais sem a intervenção dos sindicatos; assim, os acordos individuais passaram a ganhar mais força. A principal mudança foi em relação à terceirização da mão de obra. Com a nova lei, passou a ser permitida a terceirização de todas as atividades da empresa; antes, só era permitida a terceirização da atividade-meio, que é aquela que não está ligada ao objetivo final da empresa. O Supremo Tribunal tam-

bém declarou constitucional o emprego de terceirizados nas atividades-fim das empresas. Outras alterações importantes foram:

- O fracionamento das férias, que podem ser usufruídas em até três períodos, sendo que um deles não pode ser inferior a 14 dias e o outro inferior a cinco dias.

- A extinção do contrato de trabalho em comum acordo, sendo devidas pela metade o aviso prévio e a indenização sobre o saldo do FGTS; as demais verbas devem ser pagas na integralidade.

- O fim da necessidade de homologação pelo sindicato da dispensa do empregado; a rescisão pode ser feita na própria empresa.

- A empresa que mantiver empregado não registrado ficará sujeita à multa no valor de R\$ 3.000,00 por empregado não registrado, acrescido de igual valor em cada reincidência.

- A contribuição sindical só pode ser descontada mediante autorização expressa e voluntária do funcionário e, com a Medida Provisória 873/19, o recolhimento da contribuição sindical deve ser feito através de boleto bancário e não pode mais haver desconto em folha de pagamento.

**NV - Durante o Fórum Lide de Varejo 2019 ocorrido em 23 de março no Guarujá (SP), diversos empresários se queixaram do fato de o novo regime ainda não ter “pegado” no país.**



Guilherme Lemos analisa a questão sob o ponto de vista do direito trabalhista

**Isso pode ser atribuído ao desconhecimento do empresariado em geral sobre as novas regras ou à insegurança jurídica que ainda cerca alguns de seus pontos?**

**GL** - Entendo que se deve à insegurança jurídica, hoje ainda são poucas as decisões dos tribunais acerca da reforma trabalhista, bem como tramitam ações de declaração de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal referentes ao trabalho intermitente, à atualização dos depósitos recursais, à fixação de valores de indenização por dano moral, à realização de atividades insalubres por gestantes e lactantes, à cobrança de honorários advocatícios e perícias em caso de sucumbência e à cobrança de custas judiciais aos empregados que derem causa ao arquivamento de suas ações por não comparecimento injustificado à audiência.

# MUITOS ANOS DE ESTRADA, NO BRASIL E NO MUNDO.

ASFALTO, TERRA, RETAS, CURVAS, ACLIVES, LOMBADAS. NÃO EXISTE OBSTÁCULO NO MUNDO PARA OS AMORTECEDORES COFAP.



AMORTECEDORES

**cofap**

NASCIDOS NO BRASIL, CRIADOS PARA O MUNDO

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Então, acredito que o fato de a reforma não ter “pegado” no país se dá pela incerteza dos julgamentos.

**NV - Dentre todos os pontos do Regime Trabalhista, quais “pegaram” – no sentido de serem implementados na prática?**

**GL** - Um ponto que está em alta é o acordo extrajudicial com base nos artigos 855-B e 855-E da CLT: o empresário e o funcionário, através de seus advogados, podem fazer o acordo fora do juízo e apresentar uma petição para homologação em uma vara do trabalho. Esse tipo de acordo vem crescendo cada vez mais nos tribunais em razão das partes já terem se conciliado antes de uma ação judicial e, consequentemente, terem os seus direitos satisfeitos com mais rapidez.

**NV - Embora tenha entrado em vigor em novembro de 2017, a Reforma Trabalhista ainda oferece o que pessoas da área de direito chamam de “insegurança jurídica” em alguns dos seus pontos. Houve precipitação e falta de uma articulação mais apropriada com os magistrados da área trabalhista e os detalhes da Constituição Federal?**

**Luís Ribeiro, supervisor do DIEESE** - É certo que a Reforma Trabalhista foi implementada de forma açodada e sem ampla discussão com a sociedade. Incluo nessa consideração os magistrados do trabalho. Eles também não foram ouvidos de forma adequada ao longo do processo legislativo. Segundo levantamentos feitos por nós no DIEESE, a reforma de 2017 alterou mais de 100 artigos da CLT, afetando ampla e profundamente a legislação trabalhista e sindical no Brasil. Sem dúvida, foi a maior reforma do sistema de relações do trabalho no país desde a promulgação da CLT, em 1943. Só por essa razão, não seria aconselhável realizar a reforma sem um grande debate a respeito. Para enfatizar o argumento, é preciso lembrar que menos de sete meses transcorreram entre o encaminhamento do projeto de lei à Câmara, no final de 2016, e a sua promulgação, no início de julho de 2017. A construção social que foi a nossa legislação trabalhista, um trabalho de mais de 70 anos com envolvimen-

to do Estado, trabalhadores e empresas – entre avanços e recuos, consensos e dissensos – foi posta de pernas pro ar da noite para o dia. Mudanças estruturais foram realizadas na Justiça e no Direito do Trabalho, entre outras esferas. É natural, portanto, que exista insegurança jurídica. Não sou um especialista do Direito, mas sei que a aplicação das leis não se reduz a uma leitura fria de códigos estabelecidos. Há uma margem interpretativa, que é orientada tanto no plano da doutrina do Direito, como no mundo prático da vida. Desta forma, acredito que serão necessários muitos anos até que um novo consenso se estabeleça no campo do Direito e da sociedade.

**NV - Qual seu entendimento sobre o trabalho intermitente, que na nova modalidade contratual permite que o empregado seja convocado para trabalhar esporadicamente, com até três dias de antecedência, com previsão de multa de 50% do valor que o empregado iria receber em caso de falta, e dá ao empregador o direito de pagá-lo apenas o salário das horas trabalhadas, desconsiderando o período em que ele aguarda em ‘stand by’? Em sua interpretação, essa prerrogativa viola o artigo 7º da Constituição Federal, que garante a todo trabalhador o recebimento de pelo menos um salário mínimo, fixado por lei e unificado nacionalmente?**

**LR** - O trabalho intermitente oferece inúmeros riscos aos trabalhadores, tal como a insegurança econômica. É sabido que o trabalhador sob esse regime de contratação pode receber, ao final do mês, um valor inferior ao salário mínimo mensal, ainda que, em termos de salário-hora, seu valor possa ser igual ao salário mínimo-hora. Isso suscitou o questionamento da constitucionalidade do contrato intermitente por diversas entidades sindicais. Segundo o levantamento realizado em maio de 2018, existiam quatro Ações Diretas de Inconstitucionalidade sobre o tema no STF (ADIs 5806, 5826, 5829 e 5950). Em linhas gerais, as ADIs acusam o descumprimento dos direitos referentes ao salário mínimo, presentes no artigo 7º da Constituição. A ADI 5950, em particular, ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Co-



Luís Ribeiro enxerga as questões sociológicas por trás da reforma

mércio (CNTC), incorpora à denúncia o descumprimento dos incisos III dos artigos 1º e 5º da Constituição, sobre a dignidade da pessoa humana. Segundo a ADI 5950, a regulação do trabalho intermitente reduz a noção de trabalho humano a um mero fator de produção e fere a finalidade constitucional da melhoria da condição social do trabalhador por precarizar as relações de trabalho. Como disse, não sou especialista da área de Direito e, portanto, não me arriscaria a fazer previsões sobre o resultado das ADIs no STF. Do meu ponto de vista sociológico, interessa-me mais a forma como vão sendo construídos os consensos na sociedade. Nesse sentido, é importante destacar a decisão tomada em segunda instância pelo Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais, que considerou nulo um contrato intermitente de trabalho realizado pelo Magazine Luiza. No entender do tribunal, a função a ser desempenhada pelo trabalhador em regime intermitente não tinha um caráter excepcional e, por essa razão, não poderia ser contratado em regime de trabalho intermitente. Segundo a sentença proferida, “entende-se o contrato de trabalho intermitente como sendo uma contratação excepcional, em atividade empresarial descontínua. Assim sendo, essa modalidade de contrato, por ser atípica e peculiar (...) [deve] ser utilizada somente para situações específicas”. Não sabemos se esse entendimento prevalecerá no futuro, mas trata-se de decisão relevante. Segundo a agenda do STF, o julgamento da ADI 5826 está previsto para junho deste ano.

**NV - Que riscos uma empresa que decidir adotar essa prática do trabalho intermitente pode estar correndo em razão dessas diferenças interpretativas?**

**LR** - No caso do Magazine Luiza, julgado pelo TRT-MG, a empresa foi condenada a pagar as diferenças salariais e verbas rescisórias do trabalhador em regime intermitente como se o mesmo fosse contratado em regime de tempo integral. Esse é um exemplo concreto. Sugiro acompanhar outros casos na Justiça.

**NV - Você vê essa situação de insegurança jurídica se resolvendo em um futuro próximo? Até lá, que postura os contratantes devem tomar diante de temas cuja interpretação judicial é incerta?**

**LR** - Levará tempo até que um entendimento sobre a nova legislação do trabalho seja estabelecido. Há quem acredite que este processo levará anos, o que parece ser um caminho natural das mudanças que afetam estruturalmente legislações correntes. Os consensos serão construídos primeiramente na base, em que a letra fria da lei será aplicada e enriquecida pelas experiências concretas da vida. Após esse primeiro momento, começarão a surgir entendimentos maiores, que servirão de baliza para casos gerais. Enquanto isso, é preciso cautela na aplicação da legislação, com atenção ao entendimento dos órgãos judiciais e, principalmente, construindo consensos com as entidades sindicais representativas dos trabalhadores.



# ESTAMOS AINDA MAIS DIGITAL

Visando estreitar nosso relacionamento, comunicamos mais uma conquista do Grupo Real. Inauguramos um novo site com layout mais moderno e recursos que ajudarão no desenvolvimento do seu negócio.

Através dele você terá informações como: novidade da empresa e do segmento automotivo, nossos fabricantes, imagem e características dos produtos, localização das unidades, contatos e outros.

CONHEÇA NOSSO NOVO SITE:

www.greal.com.br



SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS:



@gruporealistribuidor



Certificado  
22/01/2019 - 22/01/2020  
BRASIL








## FORTBRAS ADQUIRE BHZ PEÇAS

Dando continuidade a seu projeto de expansão, a Fortbras anunciou nesta quinta-feira, 2 de abril, a aquisição integral da BHZ Peças. Com mais de 28 anos de atuação na distribuição e no varejo de autopeças, a BHZ se firmou como uma importante e tradicio-

nal empresa no mercado de autopeças de Belo Horizonte (MG), apresentando a seus clientes um amplo portfólio de produtos. A Fortbras acredita que esta nova transação irá gerar valor para clientes, acionistas e funcionários de ambas empresas e representará uma oportu-

nidade para alavancar as vendas de seus fornecedores. Em setembro de 2016, o Novo Varejo detalhou com exclusividade ao mercado brasileiro de reposição o projeto de expansão do Grupo Fortbras, então recém-adquirido pela Advent International, uma das maiores gestoras de private equity do mundo. Hoje, o grupo é dono das empresas Ja-

vali, Pegasus, Soma, T-Brasil, Total e, em seu processo de expansão, adquiriu também a Menil, no interior de São Paulo, e a União, forte no Espírito Santo, Rio de Janeiro e Bahia. O grupo espera fechar 2019 com receita de R\$ 1,25 bilhão de reais, elevando a cifra para R\$ 2 bilhões já no ano que vem.

## DPK REALIZA PRÊMIO ALIANÇA E DESTACA IMPORTÂNCIA DO PRIMEIRO EMPREGO

A DPK, distribuidora de autopeças, realizou em 26 de março a 16ª edição do Prêmio Aliança. O evento, que reuniu cerca de 200 pessoas no teatro do Shopping Iguatemi, em Campinas (SP), teve como objetivo reconhecer empresas e instituições parceiras que contribuíram com o negócio em 2018. A cerimônia foi marcada pelo depoimento de Luis Norberto Pascoal, presidente da DPK, sobre o novo programa da Fundação Educar, que existe há 30 anos e investe na educação para a cidadania como forma de transformação social. No ano passado, a

Fundação promoveu o programa "Meu Primeiro Ofício", que trouxe a oportunidade de jovens com alto risco de evasão do sistema público escolar a se capacitarem em mecânica. Esses treinamentos ocorreram dentro das lojas DPaschoal e puderam levar uma nova visão de futuro para os adolescentes. "A Educar acredita que a educação para a cidadania é a melhor estratégia de transformação social. Imagine se todas as grandes empresas capacitassem jovens para um primeiro emprego. Quantos adolescentes sairiam com uma nova perspectiva de futuro?"



Cerimônia reuniu 200 convidados

questionou Luis Norberto Pascoal. Ao final, os fabricantes que apoiaram o programa "Meu Primeiro Ofício" foram reconhecidos: Cobreq, Dyna, Elring, Mahle Metal Leve, Monroe Axios, Grupo Schaeffler e SKF. Além

deste reconhecimento, também foram entregues o Prêmio Aliança, o Excelência e Qualidade em Capacitação Automotiva, Qualidade & Inovação e o Destaque do Ano. Conheça os ganhadores:

PRÊMIO EXCELÊNCIA E QUALIDADE EM CAPACITAÇÃO AUTOMOTIVA
<b>FABRICANTES</b>
Bosch
Mahle Metal Leve
Magneti Marelli Cofap
Monroe Axios
Nakata
<b>PROFESSORES</b>
Vagner Sandoval Marcelino - IBE FGV
Alexandre Luís Santana - SKF
Humberto Rogério Pegolo - Bosch
<b>INSTITUIÇÃO</b>
SENAI São Paulo
<b>EMPRESA</b>
Grupo Ouro Verde
<b>ALUNOS</b>
Ismar Rodrigues Saturnino Tsukide
Walmir Finatti

PRÊMIO QUALIDADE & INOVAÇÃO
<b>TRANSPORTADORAS</b>
O2 Speed Cargas Expressas
Transcelo Transportes Rodoviários
Expresso Torre
<b>OPERAÇÕES EM TECNOLOGIA</b>
Dell
Net Place
<b>SEGURANÇA PATRIMONIAL</b>
Grupo Auge Segurança

PROGRAMA DESTAQUE DO ANO
<b>APOIO NOS PONTOS DE VENDAS</b>
Magneti Marelli Cofap
Nível de Serviço
Semperit
Garantia

Nakata
Marketing
Nakata
<b>TRANSFORMAÇÃO DIGITAL</b>
SKF
<b>NOVAS PARCERIAS</b>
Elring
Gonel
Sampel

PRÊMIO ALIANÇA
<b>CATEGORIA DIAMANTE</b>
Bosch
Magneti Marelli Cofap
Mahle Metal Leve
<b>CATEGORIA PLATINA</b>
Valeo

<b>Continental Contitech</b>
Sabó
<b>CATEGORIA OURO</b>
Tecfil
Nakata
Levorin
<b>CATEGORIA PRATA</b>
Hipper Freios
Viemar
Fremax
<b>CATEGORIA BRONZE</b>
Cabovel
SYL
Wahler
<b>CATEGORIA CRESCIMENTO</b>
Nakata



# Velas de Ignição

São fabricadas com alta tecnologia para garantir um excelente desempenho com pouco consumo.



0800 724 5011  
vetorauto.com.br

## TUNGSRAM CHEGA AO MERCADO BRASILEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE



Fabricante húngara adquiriu a divisão de lâmpadas automotivas da GE e agora traz sua marca para o Brasil

A Tungstram, marca húngara com mais de um século de tradição, anuncia sua chegada ao mercado brasileiro e sul-americano ainda no primeiro semestre, com a comercialização de lâmpadas automotivas. Em seu portfólio, oferece desde lâmpadas standard até a linha premium, voltadas para os segmentos OEM (Original Equipment Manufacturers) e aftermarket. A entrada no Brasil é parte da estratégia global da fabricante, representada no País pelas empresas BRLight e GLA, que já atuam como distribuidoras máster da GE Iluminação Automotiva, recentemente adquirida pelo Grupo Tungstram. Com mais de 120 anos de atuação, sendo 60 anos no setor automotivo, a Tungstram exporta mais de 95% de sua produção e tem como objetivo alavancar as vendas em mais de 100 mercados ao redor do mundo, inclusive o Brasil.

“A fabricante mantém o comprometimento com a qualidade, excelência em seu processo produtivo e a tecnologia. Acreditamos na retomada da

economia do País e na força da marca. Com a aquisição da GE Iluminação Automotiva pela Tungstram oferecemos duas marcas de primeira linha e design inovador para o mercado nacional”, comenta Mario Morelli, diretor da BRLight, fornecedora GE e Tungstram para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. As soluções da empresa atendem automóveis, caminhões e motocicletas, com produtos que possuem benefícios adicionais de vida útil, luminosidade, cor e resistência à vibração. No segmento premium, a Tungstram disponibiliza vasta gama, como Megalight Ultra, Sportlight, Heavy Star e Long Life. Destaque para Megalight Ultra +150, que fornece até 150% mais luz na estrada à frente do motorista; e Sportlight Extreme, com luz azul-branca intensa de até 5000K e comparável ao XENON, ambas os últimos lançamentos da marca na Automechanika 2018, em Frankfurt (Alemanha).

## ZF FIRMA ACORDO DEFINITIVO PARA ADQUIRIR A WABCO

A ZF Friedrichshafen AG, um dos principais grupos mundiais em tecnologia e fornecedor de sistemas de mobilidade para veículos de passageiros, veículos comerciais e tecnologia industrial, anunciou acordo definitivo para adquirir a empresa WABCO por US\$136,50 por ação. A aquisição planejada foi aprovada pelo Conselho de Administração da ZF e pelo Conselho Diretor da WABCO. Juntas, ZF e WABCO constituirão um dos principais fornecedores mundiais de sistemas de mobilidade para veículos comerciais, gerando valor agregado aos clientes da ZF no segmento de veículos comerciais. A empresa combinada terá um volume de vendas de aproximadamente 40 bilhões de euros. A WABCO é um dos principais fornecedores mundiais de sistemas de controle, tecnologias e serviços para freios que melhoram a segurança, a eficiência e conectividade de veículos comerciais, incluindo caminhões, ônibus e carretas. Os seus vários produtos e serviços incluem sistemas integrados de freios e controle de estabilidade, sistemas de suspensão a ar, sistemas de automação de transmissão, bem como soluções para aerodinâmica, telemática e gestão de frotas. A WABCO, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (New York Stock Exchange - NYSE), gerou uma receita de 3,3 bilhões de euros em 2018 e emprega 16.000 colaboradores em 40 países. A aquisição planejada faz parte da estratégia “Next Generation Mobility”, da ZF, e ampliará a competência da empresa, incluindo soluções para frenagem de veículos co-

merciais pela primeira vez. Isso desempenha um papel central para o controle das funções de condução automatizada, incluindo manobras com frenagem de emergência de caminhões e carretas. Após a conclusão da aquisição, os clientes de ambas as empresas terão, na ZF, um parceiro que poderá oferecer uma abordagem de sistemas totalmente integrados, novos sistemas motrizes para “E-Mobility” e funções de condução autônoma. A ZF espera que as funções de condução autônoma sejam inicialmente implementadas para veículos comerciais e em áreas com baixa complexidade e pouco tráfego (como fábricas, aeroportos, fazendas). Espera-se que a combinação de ambos os negócios acelere ainda mais o desenvolvimento de novas tecnologias para permitir funções autônomas em veículos comerciais, fazendo com que a ZF seja menos dependente do ciclo econômico da indústria de veículos de passeio. A transação está sujeita à aprovação das autoridades reguladoras, demais condições de praxe e aprovação dos acionistas com mais de 50% das ações em circulação da WABCO. A ZF espera que a conclusão da transação ocorra no início de 2020.



Capacidades complementares de ambas as empresas gerarão valor agregado aos clientes da ZF no segmento de veículos comerciais



## Qualidade reconhecida e confiança conquistada todos os dias

A LuK é uma das maiores referências em embreagens e soluções de reparo no mundo todo. Com uma linha vasta de produtos para transmissão, a LuK conquista novos clientes e a confiança dos maiores especialistas que não dispensam a qualidade original Schaeffler. Conheça mais sobre a LuK, a marca líder para quem entende do assunto!

0800 11 10 29 | sac.br@schaeffler.com  
www.schaeffler.com.br

f /schaefflerbrasil  
in /company/schaeffler  
15 99798.6385

Schaeffler na Automec 2019  
Visite nosso estande!  
23 a 27 de abril – Estande E 151  
Automec 2019 – São Paulo

Faça revisões em seu veículo regularmente.

**SCHAEFFLER**

## AUTOPROMOTEC 2019 SERÁ REALIZADA EM MAIO NA ITÁLIA

Mais de 120 empresários estrangeiros de cerca de 35 países são esperados para a 28ª edição da Autopromotec, feira bienal internacional de equipamentos automotivos e pós-venda que será realizada de 22 a 26 de maio em Bolonha, na Itália. As estimativas resultam de intenso plano de promoção estratégica internacional do evento, baseado em colaborações consolidadas com várias câmaras de comércio e organizações independentes em todo o mundo. Em seus mais de 50 anos de história, a Autopromotec seguiu um caminho de desen-

volvimento contínuo, culminando com a edição recorde de 2017 que recebeu 1.599 expositores (mais 58 marcas representadas) e 113.616 atendimentos totais de operadores profissionais, dos quais 23 mil estrangeiros. Além disso, a edição deste ano promete ser um ponto de encontro indispensável para os operadores profissionais, ver em primeira mão as novas tecnologias e novos serviços oferecidos pelo mercado automotivo. Graças à colaboração com o ICE como parte do "Plano Extraordinário para a Promoção Made in Italy", um projeto promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Econô-

mico, cerca de 80 empresários devem vir de mercados com forte interesse no setor automotivo (como os Estados Unidos, Coreia do Sul, Japão, Hong Kong e Austrália), incluindo também regiões com forte potencial de crescimento (como México, Indonésia, Malásia, China - Beijing e Guangzhou e África do Sul), além de delegações de regiões como Oriente Médio (Egito, Líbano, Arábia Saudita e Kuwait), África (Magrebe - Marrocos, Argélia, Tunísia e áreas subsaarianas - Etiópia, Somália, Quênia, Tanzânia e



Excelência tecnológica automotiva atrai profissionais de todo o mundo

Uganda) e Cáucaso (Cazaquistão e Azerbaijão). A América do Sul terá representantes de países como Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Peru e Equador. Para acompanhar as novidades da feira, visite o site [www.autopromotec.com](http://www.autopromotec.com)

## DANA LANÇA ASSISTENTE VIRTUAL SPICER

A Dana acaba de lançar o assistente virtual Spicer. O novo serviço, disponível por intermédio do Facebook Messenger da marca, ajuda a agilizar o atendimento e fornecer respostas para dúvidas técnicas ou mesmo indicar onde comprar os produtos Spicer no varejo. A ferramenta reúne uma série de conteúdos técnicos e direcionamento para respostas às perguntas mais comuns feitas no contato telefônico do serviço de atendimento técnico através de autoatendimento - um chat bot - no Facebook da marca - @SpicerBrasil. O sistema se retroalimenta, e à medida que novas perguntas e respostas vão surgindo, novas opções estarão disponíveis na plataforma, que

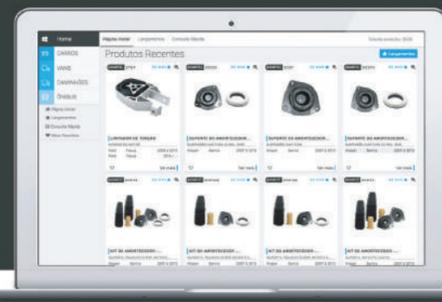
pode ser acessada pelo computador ou smartphones, seja pela página oficial da marca em [Facebook.com/SpicerBrasil](https://m.me/SpicerBrasil) - mandar mensagem, pelo link <https://m.me/SpicerBrasil> ou pelo aplicativo Facebook Messenger, disponível para iOS ou Android. A solução de tecnologia adotada pela Dana aproveita a plataforma do Facebook e seu módulo de mensagens instantâneas Messenger. Foram pouco mais de seis meses de desenvolvimento e investimento que suportam esta iniciativa inovadora no mercado, disponibilizando em um módulo de autoatendimento o conteúdo técnico completo que se encontra publicado no site da marca e no seu canal no YouTube.

## EXPERIMENTE GRÁTIS

SUA EMPRESA PRECISA DE CATÁLOGO ONLINE?  
CENTRALIZE TUDO EM UM ÚNICO SISTEMA

Busca na Rede

WEB   
DESKTOP   
APP



[www.BUSCANAREDE.com.br](http://www.BUSCANAREDE.com.br)

ESTAMOS ESPERANDO

VOCÊ PARA FAZERMOS

GRANDES NEGÓCIOS

NA AUTOMECC 2019

ALLEN

DLZ  
SUSPENSÃO

MecARM  
EMBREAGENS

TROC  
GENUINE PARTS

Autotec  
GENUINE PARTS

FRONTIER  
MOTOR PARTS



**AUTOMECC**

PREPARAMOS UM MUNDO DE AUTOPEÇAS COM  
DESCONTOS INCRÍVEIS E BRINDES PARA VOCÊ!

VENHA NOS VISITAR: ESTANDE E-90

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

@AUTOPECASISAPA

/ISAPAAUTOPECAS



UM MUNDO DE AUTOPEÇAS



TEMOT  
INTERNATIONAL  
SHAREHOLDER

D.MKT | COBRA 2019©

Imagem por: Freepik



# ENTREGA & SOLUÇÃO



Nossas peças ao alcance da sua mão.

Bom atendimento desde 1987

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente - 0800 16 3333



FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.  
WWW.COBRAROLAMENTOS.COM.BR



## ONDE O FUTURO É MAIOR QUE O PASSADO

Escrevo este artigo da Europa, onde estou realizando encontros e palestras com clientes e investidores de vários países. É enorme o interesse pelo Brasil.

A verdade é que todos os europeus têm consciência das dificuldades de seu continente, que cresce pouco, tanto econômica como demograficamente. A União Europeia passa por momentos turbulentos com o Brexit e com vários governos, como a Itália, desafiando as regras do Banco Central Europeu. E a grande dificuldade é que a Europa não tem mais como crescer, uma vez que é um mercado maduro, onde o consumo já atingiu perigosos níveis de estabilidade em

quase todos os setores e a solução imigratória é vista como mais geradora de problemas do que soluções por muitos europeus.

Assim, o Brasil é visto como uma terra de grandes oportunidades em quase todos os setores em que a Europa tem capital e tecnologia e onde o futuro é maior que o passado, frase que gostam muito de repetir.

O problema é que o Brasil há anos vem sendo visto como hostil às empresas, ao empreendedorismo e ao investimento externo.

"Investir no Brasil, trabalhar no Brasil, empreender no Brasil é quase impossível pelas barreiras políticas, fiscais e burocráticas que os governos nos

impõem", afirmaram vários empresários italianos. "Temos muito a contribuir para gerar emprego e renda para o brasileiro, mas a impressão que temos é que o Brasil não nos quer e prefere se manter isolado e empobrecido" completaram outros, inclusive franceses e espanhóis.

A verdade é que o investidor e o empresário estrangeiro, ávidos por investir no Brasil, sabem exatamente onde estão as maiores dificuldades para fazer negócios em nosso país: "O emaranhado de leis e regulamentos faz com que até mesmo a tarefa de pagar tributos seja a mais cara do mundo" afirmou um empresário português com negócios em São Paulo.

**Luiz Marins**

é antropólogo e consultor.  
Saiba mais em [www.marins.com.br](http://www.marins.com.br)



O que se vê agora é uma grande esperança de que o Brasil se abra para o mundo, para novos investimentos e para a geração de emprego e renda. "Com a reforma da previdência, reforma tributária, desburocratização e ausência de hostilidade ao empresário, o Brasil poderá crescer 6-7% ao ano" afirmaram representantes de fundos de investimento interessados em investir em infraestrutura no Brasil.

Assim, o que me parece claro é que o Brasil só não crescerá se não quiser e se mantiver fechado, burocrático e hostil ao investimento.

Tudo dependerá das opções que fizermos como povo e nação.  
**Pense nisso. Sucesso!**

## UM CONJUNTO DE SOLUÇÕES PARA O MERCADO DE AUTOPEÇAS

A Autho Mix conta com um portfólio com mais de 1.500 itens, garantindo a variedade e qualidade original a seus clientes. Além disso, a marca prioriza um serviço de atendimento de excelência, ganhando credibilidade e se tornando uma ótima alternativa de negócios no setor.



POLIAS, GUIAS E TENSIONADORES



TERMINAIS AXIAIS



SAPATAS DE FREIO



PONTAS DE EIXO



BIELETAS



FLUIDO PARA RADIADORES



KITS DE SUSPENSÃO



CUBOS DE RODA



KITS DE JUNTA HOMOCINÉTICA



TRIZETAS



PINOS DE MANGA



RESERVATÓRIOS



TAMPAS



TAMPAS DO CABEÇOTE



MANGUEIRAS



INTERRUPTORES



KITS DE DISTRIBUIÇÃO

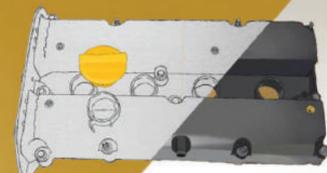


**autho mix**  
ÓTIMOS NEGÓCIOS PARA VOCÊ

[www.authomix.com.br](http://www.authomix.com.br)

Pós Venda: 0800 999 1000

**FLÓRIO**  
AUTOPARTS



CHEGOU A NOVA LINHA DE  
FABRICAÇÃO FLÓRIO  
TAMPAS DE VÁLVULA

74 RESERVATÓRIOS DE  
EXPANSÃO EXCLUSIVOS



VENHA NOS VISITAR NA  
**AUTOMEC**  
14ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS  
ESTANDE C 223 A

11 4771-2222 • [www.florio.com.br](http://www.florio.com.br)



RESERVATÓRIOS



TAMPAS



TAMPAS DO CABEÇOTE



MANGUEIRAS



INTERRUPTORES



KITS DE DISTRIBUIÇÃO

## LIDERANÇAS DE VAREJO DEBATEM PRIORIDADES DO SETOR E DESTACAM IMPORTÂNCIA DA REFORMA DA PREEVIDÊNCIA

**Problemas estruturais, ambiente hostil para investimentos e falta de modernização do sistema bancário** foram temas de destaque na edição 2019 do Fórum Lide do Varejo

Entre os dias 22 e 24 de março, a cidade do Guarujá (SP) recebeu mais uma edição do Fórum Lide do Varejo – evento que anualmente reúne importantes formadores de opinião do setor varejista brasileiro para a troca de experiências, realinhamento de expectativas e definição de prioridades para os próximos 12 meses.

Em 2019, o presidente do Lide Comércio e diretor-geral do grupo GS & Gouvêa de Souza, Marcos Gouvêa de Souza, definiu o termo 'Mind the Gap' ('cuidado com a lacuna') como a principal temática do evento. "Isso significa debatermos e reconhecermos as lacunas (gaps) que separam nosso varejo de um cenário de competitividade em relação ao varejo do resto do mundo. E, nesse sentido, é fundamental discutirmos os grandes temas nacionais, dentre os quais se

destaca a urgente Reforma da Previdência", discursou o empresário. A temática Reforma da Previdência, alias, esteve presente durante todos os momentos do evento, sendo tratada como grande impulsionadora de todas as outras mudanças estruturais necessárias para o país.

O fórum deu destaque ainda à perspectiva de uma 'revolução bancária e nos meios de pagamento' trazida pelas Fintechs – empresas financeiro-tecnológicas que têm como foco a modernização dos serviços prestados pelos bancos tradicionais com o objetivo de estabelecer mudanças profundas em serviços como pagamentos, crédito, seguros e consultoria de finanças pessoais.

Outros temas discutidos durante o 7º Fórum Lide do Varejo foram: a ten-



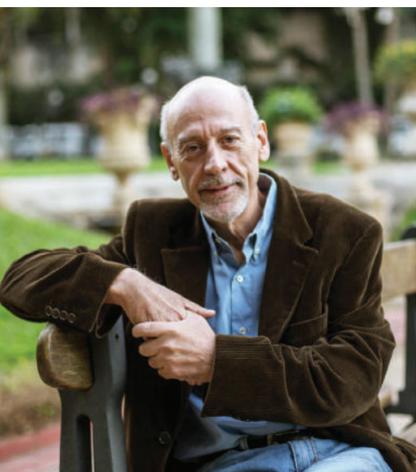
Lide reuniu formadores de opinião do varejo para discutir a conjuntura do setor

dência de digitalização dos PDVs no varejo; a necessidade da diminuição das fronteiras entre o varejo físico e o e-commerce na busca pela omnicanalidade; a crescente demanda por personalização no atendimento e o papel da inteligência de dados.

Com o objetivo de ampliar as discus-

sões que marcaram o encontro de líderes na cidade do Guarujá – trazendo-os para a realidade do varejo de reposição automotiva –, discutimos com especialistas os dois temas de maior destaque na ocasião: a Reforma da Previdência e o fortalecimento das Fintechs no Brasil.

## NOVA PREEVIDÊNCIA É TEMA DE MAIOR DESTAQUE NO FÓRUM E TEM POTENCIAL PARA REDUÇÃO DE JUROS NO PAÍS



Paulo Tafner, da FIPE, lembra que reforma simboliza compromisso com a responsabilidade fiscal do governo

Pauta número um do governo de Jair Bolsonaro, a Reforma da Previdência foi também o principal tema de interesse dos varejistas participantes do 7º Fórum Lide do Varejo. Já na palestra inaugural do evento, o jornalista Augusto Nunes, da revista Veja, utilizou seus 30 minutos conclamando o empresariado presente para que apoiasse o novo presidente na tarefa de convencimento do Congresso e da sociedade civil sobre o caráter fundamental da reforma, sugerindo, inclusive, que os varejistas ignorassem algumas das 'escorregadas' de Bolsonaro e o 'blindassem' nesse primeiro momento a fim de garantir que ele tenha cacife suficien-

te para aprovar a reforma.

Veio a manhã do dia 23 e o foco seguiu sendo o mesmo. Personalidades como Marcos Gouvêa de Souza, diretor-geral do Grupo GS, e Flávio Rocha, ex-presidente da Riachuelo, se juntaram ao Vice-Governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, para reforçar a reforma como fundamental para a melhoria do ambiente de negócios no país.

O evento seguiu e a impressão que ficou é que a discussão previdenciária se entranhava em todas as outras temáticas – como que sem ela os outros assuntos se tornassem um pouco menos relevantes.

Para um dos maiores especialistas do

país no âmbito previdenciário, o economista e pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), Paulo Tafner, a reforma simboliza, acima de tudo, um compromisso com a responsabilidade fiscal do governo. Mas por que um governo de contas equilibradas é tão importante para a economia como um todo? Tafner explica que com o cenário atual, de desequilíbrio fiscal, a arrecadação de impostos se torna insuficiente para que o governo arque com suas despesas cotidianas e, ao mesmo tempo, realize investimentos – fazendo com que ele tenha de recorrer a empréstimos junto à sociedade civil.

**VETOR**  
AUTOMOTIVOS

VENHA NOS VISITAR NA  
**AUTOMECC**  
14ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS  
SÃO PAULO EXPO - Stand B130 DE 23 A 27 DE ABRIL



## Juntas Homocinéticas

Fabricado com um material de alta qualidade e submetidas a um rigoroso tratamento térmico para aumentar ainda mais a sua resistência e qualidade.

GRUPO VETOR  
VETOR AUTOMOTIVOS TESLLA E-KLASS



0800 724 5011  
[vetorauto.com.br](http://vetorauto.com.br)

FAÇA REVISÕES NO SEU VEÍCULO REGULARMENTE | IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

“O governo tem tido de pegar empréstimos da sociedade para financiar gastos obrigatórios como luz, funcionários e outros custos cotidianos, e isso está se tornando praxe pelo fato de o governo gastar mais do que arrecada. A sociedade, por sua vez, sabe que está emprestando dinheiro para alguém já endividado e vê dimi-

nuída a chance de receber de volta aquele montante. Para incentivar o empréstimo, então, o governo eleva a taxa de juros, aumentando a ‘recompensa’, ou seja, valor que ele irá ter de pagar em cima do dinheiro que tomou emprestado da sociedade”, ilustra o especialista. Tafner afirma que esse ciclo – de endividamento, busca por emprés-

timos e elevação de juros – afeta toda a economia e a capacidade de investimento no país, ao passo que os juros mais altos aumentam o risco do empresário que sabe que, ainda que seu empreendimento dê certo, ele terá um lucro de 5% contra juros na casa dos 8%. “Imaginando um cenário inverso, podemos projetar que, com as

contas equilibradas – e a reforma da Previdência tem papel central nisso – o governo poderia manter a taxa de juros mais controlada, o que aumentaria o incentivo para o investimento da classe empresarial e impactaria positivamente o trabalhador como um todo com o surgimento de mais empregos”, pontua o pesquisador da FIPE.

## SE REFORMA FALHAR, LUTA SERÁ PELA SOBREVIVÊNCIA

Apesar de vista como fundamental pelo empresariado local e por boa parte das correntes de pensamento econômico no país, a aprovação da Reforma da Previdência no Congresso Nacional parece estar sob risco. Um dos fatores é a dificuldade de articulação por parte do governo junto ao Legislativo – como exposto nos recentes desentendimentos entre Jair Bolsonaro e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

Questionado sobre o efeito de um possível fracasso na aprovação da pauta, Paulo Tafner afirma esperar por mais tumulto em torno do governo, pois outras demandas – como a Reforma Tributária e a complementação da Reforma Trabalhista – seriam pautas para a ‘sobrevivência’ do país e não para impulsionar seu crescimento econômico. “Pensa num indivíduo que está com um problema cardíaco grave. É claro que ele também precisa mudar a ali-

mentação, fazer exercício... Mas se não resolver o problema central da crise, que é o problema cardíaco, não vai adiantar. No caso do governo, essa crise cardíaca é exatamente a crise fiscal, que o faz sistematicamente gastar mais do que arrecada”, compara o economista. “Ou você muda essa trajetória da questão



Governo não tem conseguido mobilizar parlamento e parte da sociedade sobre a urgência da reforma

prioritária, que é a Previdência, ou vai ser muito mais difícil fazer o resto”.

**Além do economista e pesquisador da FIPE Paulo Tafner, ouvimos outro especialista em Previdência, o mestre em economia pela Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos, e economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale.**

financeiras que competirão com os grandes bancos ajudando a fazer com que o spread caia no futuro. O potencial de crescimento do consumo com isso é muito grande. Mas para acontecer, o começo de tudo é aprovar a Reforma da Previdência.

**Durante o Fórum Lide de Varejo os empresários foram bastante enfáticos na defesa da Reforma da Previdência, como se o ambiente de negócios se alterasse drasticamente, para o lado positivo, após a aprovação da pauta. Essa percepção condiz com a realidade?**

A reforma é uma condição necessária, mas não suficiente, ou seja, precisamos dela, mas não basta para voltar a crescer. Precisamos manter as reformas que mantêm o crescimento da produtividade – e para isso a reforma tributária e a abertura da economia, com diminuição da burocracia geral para as empresas, são essenciais.

**A articulação do Executivo junto ao Legislativo para o prosseguimento da reforma no Congresso não tem sido fácil. Que impacto uma eventual ‘implosão’ da pauta teria na economia do país?**

A ideia é que a não aprovação da reforma levará a uma crise imediata, com volta da recessão este ano já. Depois de seis anos de uma economia muito fraca, com forte período de recessão, dizer

para os empresários que voltaremos à recessão significará que as falências e recuperações judiciais crescerão ainda mais. Com isso, a taxa de desemprego passará facilmente de 17%, com mais dificuldade ainda de cair rapidamente nos próximos anos. Seria um cenário de forte ruptura, que poderia levar inclusive o presidente Bolsonaro a não conseguir terminar seu mandato.

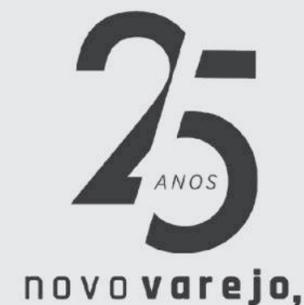


Sergio Vale defende urgência também para a reforma tributária e abertura da economia



Maiores e Melhores em distribuição de autopeças 2019

10 de julho – Hotel Hilton São Paulo Morumbi



25 anos DE UMA SÓ HISTÓRIA. A NOSSA

**OFERECER O MELHOR ATENDIMENTO:**  
UM COMPROMISSO QUE PERMANECE  
IGUAL DESDE 1969.

**ROLES.COM.BR**  
**FACEBOOK.COM/ROLESCONECTAR**



Os 50 anos da Roles são motivo de muito orgulho pois representam uma história de ética, dedicação e da constante busca por oferecer os melhores produtos e serviços aos nossos clientes. Agradecemos à todos os nossos parceiros pois, juntos, construímos esta grande história.

**Juntos fazemos melhor.**

**AUTOMEC**

Visite-nos na Automec - Stand E41  
São Paulo Expo SP - 23 a 27 de Abril



## CHEGADA DAS FINTECHS AO MERCADO DEVE MELHORAR CONDIÇÕES DE OPERAÇÕES E TAXAS BANCÁRIAS NO PAÍS

**Banco Central aposta na ‘nova modalidade’** para aumentar a competitividade no setor financeiro, que até pouco tempo atrás estava restrito às instituições tradicionais

O formato e as condições da relação das empresas varejistas e dos consumidores com as instituições financeiras foram tratados como um importante problema a ser pensado e solucionado pelos participantes do 7º Fórum Lide do Varejo, realizado nos dias 22 e 23 de março no Guarujá (SP).

Em um de seus ‘talks’ de maior relevância, o evento reuniu grandes varejistas como Sergio Borriello, CEO da Pernambucanas, e Antonio Carlos Pippozzi, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), para uma troca de figurinhas com dois dos principais atores da atualidade no âmbito da busca pela modernização do sistema financeiro brasileiro: Paulo Caffarelli, ex-presidente do Banco do Brasil e atual presidente da CIELO; e Fernando Matias, COO de uma das principais fintechs em operação no país, a Payly.

Durante o encontro, os varejistas mencionados questionaram Caffarelli e Matias a respeito do impacto do estabelecimento das Fintechs no país quanto a aspectos como um possível barateamento das taxas de ‘maquininhas’ de pagamento a crédito e débito; a diminuição do prazo de recebimento do dinheiro advindo das operações de crédito; o acesso a condições mais justas de crédito em empréstimos; e um horário mais flexível de atendimento bancário.

Se retornarmos ao tema central do evento mencionado pelo presidente do Lide Comércio, Marcos Gouvêa de Souza, ‘mind the gap’ – ou seja, reconhecer as questões estruturais como fator limitante para a competitividade e o sucesso pleno das empresas varejistas nacionais – observamos que as condições (ou falta delas) oferecidas pelos bancos ao empresariado se constituem em um desses ‘gaps’.



sumiu o cargo destacou que sua gestão irá focar na transformação digital do nosso sistema financeiro, no estímulo da concorrência e na melhora das condições para o lojista”, lembrou. O primeiro passo dado por Campos em sua posse não se restringiu ao discurso e tem, segundo o conselheiro da Associação Brasileira de Fintechs (ABFintech), José Luis Rodrigues, dado origem a medidas voltadas à promoção de maior transparência, correção de assimetrias de informação, estímulo à concorrência e para o estabelecimento de condições que propiciem o amplo acesso aos serviços financeiros em geral. “O estabelecimento de regras de transparência contratual, de portabilidades do cadastro, salários e crédito, o disciplinamento de cobrança de tarifas de operações bancárias e de cartões de crédito, as normas relati-

vas à ouvidoria, certificação e suitability, criação das sociedades de crédito direto (SCD) e das sociedades de empréstimo entre pessoas (SEP), o estabelecimento da segmentação das instituições financeiras e demais autorizadas, apenas para citar algumas medidas, indicam a importância crescente das referidas ações no contexto das atividades de regulação e supervisão”, aponta Rodrigues. Ainda segundo o conselheiro da ABFintech, essa busca pela regulação de um sistema financeiro mais aberto, digital e competitivo irá produzir, em médio prazo, um impacto significativo na diminuição do spread bancário – a diferença entre o preço de compra e venda em uma operação de crédito – das tarifas de serviço e no relacionamento dos bancos com seus clientes, sejam eles empresários ou cidadãos.

### O QUE SÃO AS FINTECHS?

**Fintechs são empresas que nasceram da interação entre serviços financeiros e tecnologia, que adotam modelos de negócios escaláveis e que inovam em produtos e serviços. Elas têm seu foco no preenchimento das lacunas nos serviços prestados pelos bancos tradicionais, a fim de provocar mudanças profundas em serviços como pagamentos, crédito, seguros e consultoria de finanças pessoais.**

**O surgimento dessas empresas traz um novo desafio para as instituições tradicionais, que até então não sofriam grandes perturbações no seu domínio de mercado e hoje estão passando a conviver com um ambiente mais competitivo.**



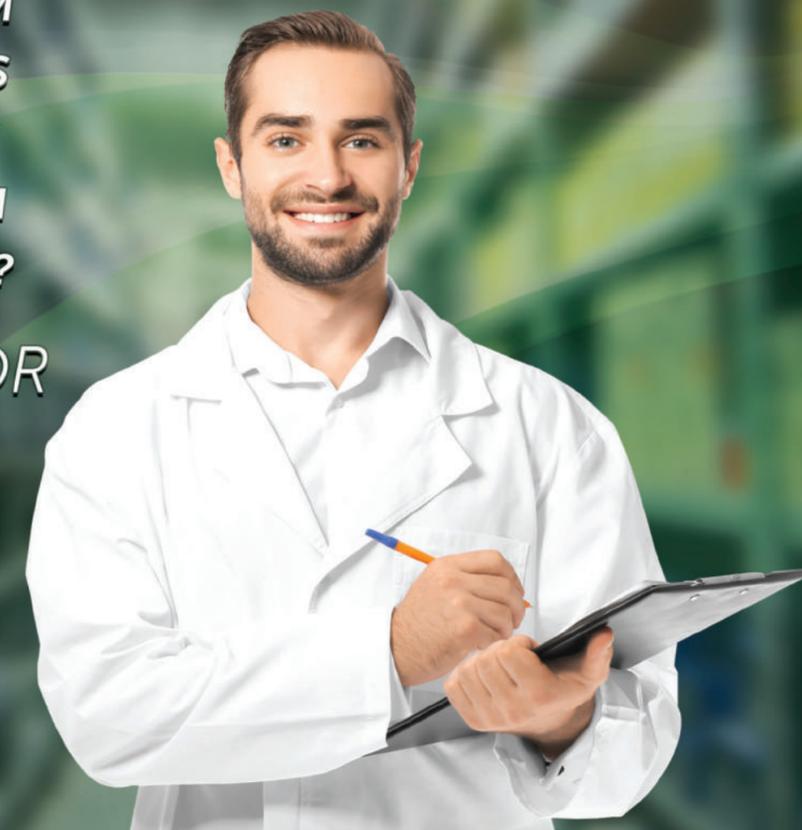
Marcos Gouvêa, em seu discurso, destacou as lacunas estruturais do setor

No mercado Chinês, por exemplo, vendas a crédito a vista levam um dia para caírem na conta do varejista. Enquanto, no brasileiro, levam extensos 31 dias, exigindo um esforço hercúleo das empresas – sobretudo as pequenas e micro – para manter a saúde de seu capital de giro ao mesmo

tempo que oferecem opções de pagamento que possam atender as necessidades de seus consumidores. Para Paulo Caffarelli, no entanto, o primeiro passo para amenizar essa problemática já foi dado pelo Banco Central brasileiro. “Roberto Campos Neto, novo presidente do BC, logo que as-

SABE O QUE HÁ EM COMUM NOS MAIS DE 30.000 ITENS CADASTRADOS EM NOSSO ESTOQUE?

RESPEITO POR VOCÊ E SUA EMPRESA.



A Auto Cidade é muito mais que um distribuidor de autopeças.

Oferecemos atendimento personalizado com agilidade, transparência e uma eficiente logística de distribuição para todo o Brasil. Nosso estoque está preparado para atender aos mais diversos segmentos automotivos com produtos de qualidade e garantia dos melhores fabricantes do mundo.

Pensou autopeças? Pense Auto Cidade.

Acesse nosso NOVO website [autocidade.com.br](http://autocidade.com.br) conheça mais sobre nossa empresa e nossa linha de produtos



(31) 3419-3000  
(31) 98766-1008  
Av. Abílio Machado, 611  
Belo Horizonte | MG

**Auto Cidade**<sup>®</sup>  
Referência em autopeças  
Desde 1989



## TRANSAÇÕES DIGITAS TENDEM A CRESCER EM RAZÃO DAS FINTECHS



Ambiente mais competitivo vai reduzir taxa de transferências monetárias entre pessoas físicas e/ou jurídicas

A perspectiva por um ambiente de maior competitividade no Brasil tem animado empreendedores do ramo financeiro/tecnológico. Segundo dados do Radar FintechLab, existem no Brasil atualmente mais de 450 fintechs – com 58% delas se concentrando no estado de São Paulo e 93%

nas regiões Sul e Sudeste do nosso território. Dados da ABFintechs, em parceria com a PwC, apontam ainda que o segmento em que elas estão mais concentradas é o de meios de pagamento (25%), seguido pelo de crédito (21%) e de gestão financeira (8%).

Além disso, 46% dessas empresas nasceram após 2016 e apenas 12% faturaram acima de 10 milhões de reais em 2017.

Uma das primeiras conquistas proporcionadas por esse ambiente mais

competitivo diz respeito à menor taxa de transferências monetárias entre pessoas físicas e/ou jurídicas, que anteriormente custava entre R\$ 13,00 e R\$ 17,00 e hoje já contam com opções livres.

### ENTRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS PELO BANCO CENTRAL, QUE CONTA COM AS FINTECHS PARA SOLUCIONA-LOS, ESTÃO:

**1) A utilização elevada do dinheiro em espécie para pagamentos de serviços entre particulares e para transferências de recursos entre pessoas físicas;**

**2) As transferências eletrônicas interbancárias de crédito, como a TED e o DOC, estarem longe do seu potencial de utilização, principalmente por causa das tarifas elevadas para essas operações, das dificuldades no endereçamento das transferências e da ausência de confirmação das transações;**

**3) Os custos de aceitação de cartões de crédito e de débito serem muito elevados e a disponibilização dos recursos para o beneficiário final do pagamento demorar muito tempo.**

## DUPLICATA ELETRÔNICA DÁ PODER AO PEQUENO COMERCIANTE E INDICA CAMINHO DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO

Publicada no Diário Oficial da União no dia 20 de dezembro de 2018, a Lei 13.775 regulamentou o sistema de duplicata eletrônica no país, automatizando e facilitando a comprovação da veracidade de 'créditos a receber' por parte de empresas que desejam utilizar esses recebíveis para antecipar crédito junto a instituições financeiras.

Com a duplicata em papel, sem um registro centralizado que comprovasse sua credibilidade, as empresas ficavam praticamente impossibilitadas de utilizá-la como garantia em operações de crédito, pelo fato destes serem considerados papéis com 'alto risco de fraude' e, portanto, provável fonte de prejuízo para os bancos.

A partir da nova lei, constará no registro da duplicata informações sobre as mercadorias a que se refe-

rem, bem como de que maneira se dará o pagamento. Por exemplo: via transferência eletrônica, boleto ou outra modalidade.

Já autorizada como 'registradora credenciada', o CERC - Centro de Recebíveis, garantirá a segurança dessas duplicatas, servindo como uma espécie de 'fiador' para bancos e fintechs – que, seguros de que não sofrerão prejuízos em razão de fraudes, estarão mais dispostas a conceder créditos ao redor das duplicatas.

De acordo com o conselheiro da Associação Brasileira de Fintechs, José Luis Rodrigues, esse mecanismo, por si só, não apenas zela pela 'maior segurança', mas também pela facilidade do sistema eletrônico na comparação com a complexidade do sistema em vigência até então; tudo isso deverá impactar significativamente o



Para José Luis Rodrigues, facilidade proporcionada pelo sistema eletrônico é outro benefício bem-vindo

poder do pequeno e micro comerciante na gestão de seu capital de giro graças ao maior 'poder de barganha' na hora de negociar volumes e condições de crédito com instituições financeiras.

Dando suporte à análise de Rodrigues, a Associação Comercial de

São Paulo estima que logo no primeiro ano de funcionamento da duplicata eletrônica haverá um incremento de R\$ 35 bilhões no volume de crédito negociado via recebíveis no país. Já na projeção de cinco anos, a associação estima um impacto de R\$ 200 bilhões.

# TESLLA

ILUMINAÇÃO

VENHA NOS VISITAR NA  
**AUTOMEC**  
14ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS  
SÃO PAULO EXPO - Stand B130 DE 23 A 27 DE ABRIL



## Lâmpadas Halógenas

Nossas lâmpadas com filamento destacam-se por sua luminosidade e longevidade. As mesmas são testadas e aprovadas pelos testes solicitados pela portaria 301 do INMETRO.

GRUPO VETOR  
VETOR AUTOMOTIVOS TESLLA E-KLASS



0800 724 5011  
vetorauto.com.br



## O ROTA 2030 E A ENGENHARIA DO PROCESSO PRODUTIVO

A indústria de automóveis e caminhões, bem como as de seus componentes, vêm sendo continuamente otimizadas, quando não radicalmente modificadas. As novas operações, componentes e fases de processo, têm como premissa cada vez mais precisão com automação, e, principalmente, adequação aos sistemas de produção e controle que comportam grandes evoluções tecnológicas. Os objetivos principais recaem sobre a eficiência e a flexibilidade no processo produtivo. Não se discute qualidade e segurança, em tese, os indicadores zero defeito e zero acidente devem estar consolidados.

A concepção dos novos modelos, bem como arquiteturas e plataformas padronizadas, a definição e projeção da escala ótima de produção, dos projetos de engenharia de produto e processo integrados, são apenas parte da cadeia de pesquisa e desenvolvimento. Muitos outros fatores que influenciam os resultados econômicos encontram-se além dos limites das montadoras. Para obtê-los, de forma ampla e sustentável, é necessário que parceiros e fornecedores sejam mobilizados o quanto antes no processo de pesquisa e desenvolvimento. Devem participar do esforço de P&D, necessariamente, to-

dos os fornecedores de peças, serviços e soluções de processo, específicos, ou não, para a nova produção. Um novo produto e uma nova produção, portanto, constituem uma grande oportunidade de projetos de P&D, de patentes, conhecimentos, manuais e procedimentos, de metodologias de análise e experimentação, de padronização e normatização. Todas essas atividades são incentivadas pelo Programa Rota 2030, que cumu-

lativamente com a Lei do Bem, constituem um adequado arcabouço legal de benefícios fiscais. Qualquer elo da cadeia, especialmente fornecedores de peças e serviços, pode se beneficiar do incentivo. Por tanto, habilitar-se ao Rota 2030 ajudará o país a gerar empregos de alta qualificação. As possíveis reduções de custo em pesquisa e desenvolvimento são da ordem de 10,2 a 39,7%.

CALENDÁRIO DO VAREJO  
2019 COMPLETO

[www.provalab.com.br](http://www.provalab.com.br)

PROVA ABD  
Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Movidos por **TRADIÇÃO**

Mais de 130 anos de inovação e tecnologia. Para a Bosch, desenvolver novas soluções é mais do que atender às demandas do mercado: é superar expectativas. Por isso, com os produtos Bosch, você garante aos seus clientes qualidade, alta performance e durabilidade. Procure o seu Distribuidor Bosch.

#ComBoschEuMeGaranto

**BOSCH**  
Tecnologia para a vida

Faça revisões em seu veículo regularmente.

## INSTALE S.Y.L INSTALE QUALIDADE



**S.Y.L**  
SISTEMA DE FREIOS

(15) 3235-4900 | [WWW.SYL.COM.BR](http://WWW.SYL.COM.BR) | [VENDAS@SYL.COM.BR](mailto:VENDAS@SYL.COM.BR)

COM AS PASTILHAS DE FREIO S.Y.L AS FREAGENS FICAM MAIS EFICIENTES. INSTALE S.Y.L E SINTA A DIFERENÇA. MAIS QUALIDADE EM PASTILHAS, MAIS TRANQUILIDADE PARA VOCÊ.



## AUTOMEC REÚNE MERCADO E EXPÕE EXPECTATIVAS DA REPOSIÇÃO

**Maior evento do setor automotivo** traz mais de 1.500 marcas em 2019 e agenda lotada de conteúdo relevante para profissionais e gestores do aftermarket

A cada dois anos profissionais e gestores do mercado brasileiro de reposição se encontram na maior feira de autopeças e serviços automotivos da América Latina. Embora já seja superlativo, o evento tem encontrado espaço para crescer a cada edição. E em 2019 não foi diferente.

Além do Brasil, país anfitrião, Argentina, México e Peru representam os expositores da América Latina na 14ª Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços (Automec) entre os dias 23 e 27 de abril em São Paulo. São nada menos que 1.500 apresentando lançamentos e soluções para um mercado global em movimento.

Para o setor automotivo, o cenário continua promissor. No caso do Brasil, projeções do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) apontam que as empresas instaladas no país investirão R\$ 2,72 bilhões em 2019, fren-

te a R\$ 2,47 bilhões em 2018. A instituição estima, ainda, aumento de 8,4% no faturamento comparado ao ano passado, atingindo R\$ 107,1 bilhões.

Além disso, foi anunciado recentemente o livre comércio para automóveis leves entre Brasil e México, onde as operações passam a ocorrer sem cobrança de tarifas ou limitação quantitativa. O mesmo deve acontecer com veículos pesados em 2020. Na outra ponta, segundo informa a Reed Exhibitions Alcantara Machado, organizadora da feira, um relatório da Navigant Research indica que as vendas mundiais de veículos elétricos a bateria e de veículos híbridos elétricos plug-in devem chegar a 6,6 milhões de unidades por ano até o final da década, o que representa quase 7% do mercado total de veículos. “A Automec é extremamente importante porque conecta o que acontece de mais inovador em reposição e reparação automotiva com a



Feira oferece os mais diversos atrativos

evolução da indústria e do mercado. Temos uma expectativa de aumento no número de visitantes da América Latina em 50%, sendo que já registramos um volume significativo de participantes da Argentina, Chile, Colômbia, Bolívia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai”, explica Julio Romanelli – gerente de produto da Automec.

Outro atributo da Automec é ser

uma espécie de “termômetro” do mercado de reposição. A presença de todos os principais formadores de opinião do setor e dos profissionais que atuam diariamente na ponta da cadeia compõe um ambiente único para a apuração de expectativas e conjunturas acerca do desempenho das empresas e comportamento dos consumidores.

## ATRAÇÕES VÃO MUITO ALÉM DA EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS

O número de expositores da edição 2019 reúne um total de 1.500 marcas, divididas pelos setores Peças e Sistemas; Equipamentos e Ferramentas; Acessórios e Personalização; Serviços e Tecnologia. Mas a experiência dos visitantes vai muito além da exposição dos produtos. Pela primeira vez, a feira realiza a Automec Experience, uma área com mais de 1.000 m<sup>2</sup> totalmente voltada às atividades práticas e de interatividade, divididas em oito pilares: Ofi-

cina de Leves, Oficina de Personalização, Oficina de Colisão, Oficina de Pesados, Oficina de Motos, Arena de Influenciadores, reunindo os principais Youtubers do setor, além de um espaço totalmente dedicado a Conteúdo e Capacitação. Startups também apresentam soluções e serviços inovadores em um espaço coworking chamado Área de Inovação. Para os mecânicos, a Drive Experience traz engenheiros e pilotos oficiais de grandes montadoras

disponíveis para test-drives, em que podem tirar dúvidas técnicas sobre peças, modelos e desempenhos. Na Super Agenda de Negócios, muita tecnologia para conectar expositores e visitantes compradores, facilitando reuniões e encontros presenciais durante a feira. E, ainda, parceria com a líder mundial Robert Half, especializada em recrutamento e seleção com palestras e entrevistas de emprego para profissionais do setor.

O conteúdo estratégico será concentrado no dia 22 para os fabricantes com o Encontro Nacional da Indústria, organizado em parceria com o SINDIPEÇAS e o Fórum Automec, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de abril no período da manhã, trazendo temas como “Mercados Ilícitos e Tributação”, “Manutenção em Veículos Elétricos e Híbridos” e “Inteligência de Mercado na Distribuição de Autopeças”.

## SINCOPEÇAS-SP PROMOVE AÇÕES NA AUTOMEC

O Sincopeças-SP tem como meta para esta edição da Automec levar caravanas com número recorde de 18 mil varejistas visitantes e promover atrações como a Loja Modelo, espaço com foco para aumentar a eficiência do varejo e apresentação das melhores práticas em exposição de produtos, gestão e controle de estoque, sistemas de pagamento etc., o Fórum Sincopeças, e ainda, como novidade, realizar durante a feira o leilão online de peças novas.

O presidente da entidade, Francisco De La Tôrre, também vice-presidente da FecomercioSP, adianta que o Sincopeças-SP apresentará como bandeira a Inspeção Técnica Veicular (ITV), disseminando a sua importância e urgência de implantação para todo o trade automotivo e a sociedade em geral. “Empossado o novo governo, todas as entidades do setor têm de pressionar o poder público, pois já existe resolução que determina aos estados implementarem suas ITV, con-

clama De La Tôrre. Segundo o presidente, a Automec também possibilitará aos varejistas contato próximo com as novas tendências e com a geração de oportunidades de negócio, por conta especialmente do programa Rota 2030, no qual o desenvolvimento de P&D nos dá uma sinalização das tendências de novos produtos que serão incorporados aos carros brasileiros. “2019 descortina-se como ano de grandes desafios e excelentes oportunidades. A ren-

tabilidade para o varejo de autopeças vai se consolidar através da boa gestão, do trato cuidadoso com relação a todos os centros de custos, inclusive de tributos, necessário para a manutenção da rentabilidade e da saúde financeira das empresas. O Sincopeças-SP está debruçado sobre o assunto e realizou em janeiro seu primeiro fórum do ano sobre Gestão e Recuperação de Crédito Tributário”, lembra De La Tôrre.

### PERFIL DOS VISITANTES

60%

OCUPAM CARGO DE LIDERANÇA (PRESIDENTES, VPS, PROPRIETÁRIOS, DIRETORES E GERENTES)

16%

AUMENTO DE 16% NO NÚMERO DE VISITANTES COM EFETIVO PODER DE COMPRA E DECISÃO EM RELAÇÃO A EDIÇÃO DE 2015

+34 mil

+34 MIL COMPRADORES VISITARAM O EVENTO COM INTUITO DE COMPRAR E COM VERBA DISPONÍVEL ACIMA DE R\$100 MIL

### OBJETIVOS DOS VISITANTES

72%

Procurar novas empresas ou produtos para ver o que é lançamento e interessante na indústria

62%

Falar com o maior número de fornecedores possíveis, a fim de alcançar objetivos específicos

59%

Encontrar com fornecedores ou parceiros existentes para rever ou discutir negócios

55%

Buscar pessoas ou empresas específicas com quem gostaria de fazer negócios

### IQA APRESENTA PORTFÓLIO PARA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE

O Instituto da Qualidade Automotiva (IQA) divulga na feira seu portfólio de produtos e serviços voltados ao fomento da qualidade no setor automotivo. Um foco de divulgação é a certificação

Selo Verde, destinada ao segmento da reparação automotiva para a adoção de processos ambientalmente corretos.

Outro destaque é a expansão do laboratório de análises químicas do IQA, para realização de ensaios em baterias e pilhas, de acordo com a



Certificação Selo Verde orienta reparação automotiva para a adoção de processos ambientalmente corretos

resolução Conama nº 401, que determina os limites de chumbo, cádmio e mercúrio para certificação dos produtos. Trata-se de mais uma iniciativa que contribui para a proteção ao meio ambiente.

### EXPERIÊNCIAS ENVOLVEM E CAPACITAM VISITANTES

Com área de 1.000 m<sup>2</sup> totalmente voltada à interatividade, a Automec Experience proporciona completa imersão no universo da reposição e reparação automotiva. Entre as atrações, destaque para:

- **Oficina de Leves:** Tecnologia e produtos de ponta para manutenção e reparação de veículos leves.
- **Oficina do Futuro:** Inovações, tendências e tecnologias do mercado, como a reparação de veículos elétricos e híbridos.
- **Oficina de Personalização:** Comandada pelo customizador Batistinha, mostra uma oficina referência em personalização, com os mais modernos

equipamentos e técnicas exclusivas.

- **Oficina de Colisão:** Tudo em relação à funilaria, pintura e acabamentos, revelando novas técnicas e equipamentos.
- **Oficina de Pesados:** Oficina referência, com os equipamentos mais modernos do mercado e uma linha de produtos exclusivos.
- **Oficina de Motos:** Foco em customização, montagem e desmontagem de motocicletas, além de demonstração de uma linha de produtos exclusivos.
- **Arena de Conteúdo e Capacitação:** Orientações sobre aplicação de novos métodos, palestras e treinamentos, capacitações com especialistas de renomadas empresas e instituições do setor.

## AUTOMECC IMPRESSIONA COM TECNOLOGIA PARA CONECTAR PESSOAS E INTERESSES COM A “SUPER AGENDA DE NEGÓCIOS”

**Feira desenvolve ações integradas para facilitar contatos e gerar oportunidades de negócios antes, durante e depois do evento**

A Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços (Automecc) é o maior evento B2B da América Latina. A edição deste ano, marcada para acontecer entre 23 e 27 de abril, em São Paulo, terá mais de 90 mil metros quadrados, 1.500 marcas nacionais e internacionais, centenas de lançamentos e dezenas de experiências e conteúdos. Neste universo, otimizar o tempo é muito importante. Por isso, a organização traz a “Super Agenda de Negócios”, promovendo ações integradas que usam a tecnologia para conectar visitantes, expositores e gerar oportunidades únicas.

Com a Super Agenda de Negócios os contatos começam antes mesmo do evento. No site [www.automeccfeira.com.br](http://www.automeccfeira.com.br), o expositor cadastra a empresa, os serviços e produtos que oferece de forma bem detalhada. Já os visitantes indicam seus interesses no momento do credenciamento on-line. Automaticamente, modernas ferramentas de inteligência de dados da Super Agenda de Negócios conectam os interesses dos visitantes com

os serviços e produtos dos expositores. O resultado disso é o Matchmaking, que otimiza a participação do fornecedor e do comprador na feira muito mais direcionada e qualificada.

Depois do cruzamento de informações pelo sistema, os visitantes recebem recomendações de produtos e expositores através de e-mail, no verso da credencial e pelo aplicativo do evento. O app traz, ainda, outra solução digital da Super Agenda de Negócios: a captura de leads. Os expositores utilizam o aplicativo da feira para obter dados dos visitantes de forma muito rápida. Isso ajuda tanto a tornar a passagem pelo estande mais assertiva quanto a manter e desenvolver contato imediatamente.

Os visitantes com verba declarada para investir no evento também podem ser selecionados pela Automecc para fazer parte do Clube dos Compradores, um grupo qualificado e com benefícios exclusivos que tem encontros direcionados para negócios em larga escala. As Rodadas de Negócios também ganham destaque. São agendas presenciais, com horários marcados para interação entre expositores e tomadores de decisão das empresas visitantes.



Para Júlio Romanelli, gerente de produto da Automecc, “a tecnologia é um grande facilitador, um elo entre oportunidades, soluções, inovações e pessoas”, diz. Tanto que, para a sincronia perfeita das rodadas, a organização conta com dois apoios de peso, o Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo (Sincopeças SP) e a Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças / Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Peças Rolamentos, Acessórios e Componentes (Andap / Sicap). De acordo com Francisco Wagner de La Torre, presidente Sincopeças SP, a orga-

nização dá um passo adiante na consolidação da Automecc como uma feira de negócios. “Não há dúvidas de que o networking é muito importante, e a feira é a oportunidade para apresentar as tendências do setor, novos produtos, fornecedores, estabelecer e fortalecer relacionamentos com toda a cadeia”, afirma.

Já para Rodrigo Carneiro, presidente da Andap, “a Automecc é o evento mais importante do aftermarket brasileiro e tem ganhado expressividade internacional. Esta edição tem tudo para repetir o sucesso das anteriores, pois promete apresentar novas tecnologias que estão despontando no mundo”, finaliza.

### MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA

A AUTOMECC (Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços) está na sua 14ª edição. É uma feira de negócios realizada a cada dois anos desde 1993, palco de grandes lançamentos e negociações do setor. O evento é a principal plataforma de divulgação da América Latina para a indústria da reposição e

reparação automotiva, proporcionando aos distribuidores, lojistas e oficinas o contato direto com representantes da indústria. Em 2019, a AUTOMECC espera reunir mais de 1.500 marcas nacionais e internacionais, mais de 75 mil visitantes de 62 países diferentes. A entrada é gratuita e exclusiva para profissionais do setor pré-credenciados pelo site: [www.automeccfeira.com.br](http://www.automeccfeira.com.br)

### SERVIÇO

**Evento:** Automecc 2019 – 14ª Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços

**Data:** 23 a 27 de abril de 2019

**Horário:** das 13h às 21h (terça à sexta-feira) / das 9h às 17h (sábado)

**Local:** São Paulo Expo Exhibition & Convention Center

**Endereço:** Rod. dos Imigrantes, km 1,5 – V. Água Funda

**Informações:** [www.automeccfeira.com.br](http://www.automeccfeira.com.br)

30 anos  
**DINPAR**  
Automotiva



**+ DE 7.000 ITENS DE FIXAÇÃO**

MAIORES & MELHORES  
em distribuição de autopeças

Eleita em 2018 a **Melhor Distribuidora em Componentes de Fixação Automotiva**



**AUTOPEÇAS**



**QUÍMICOS**

**+ DE 23.000 ITENS**

TELEVENDAS DINPAR  
**11 2984 6840**  
VENDAS@DINPAR.COM.BR

DEMAIS ESTADOS  
**0800 163068**  
WWW.DINPAR.COM.BR



# VAREJISTAS QUESTIONAM BUROCRACIA TRIBUTÁRIA E QUEBRA DA CADEIA NA REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA

Perguntas foram enviadas pelos varejos paulistas Jocar e Dispemec e foram respondidas pelo vice-presidente da entidade nacional do setor

Os varejistas participantes da edição de abril da série 'Fale com o Sincopeças Brasil' ecoaram parte das preocupações dos empresários de varejo presentes no 7º Fórum Lide do Varejo ao questionarem o vice-presidente do Sincopeças Nacional e presidente da entidade paulista, Francisco De La Tórre, a respeito de pontos estruturais do país que dificultam a competitividade do empresário local. O diretor da paulistana Jocar, Moisés Sirvente, por exemplo, indagou a respeito de soluções relacionadas à desburocratização dos tributos no país – destacando não apenas seus altos encargos, mas seu alto grau de complexidade como fator que traz dificuldades para nossas empresas. Já Luciano Urizzi, da Dispemec de São José dos Campos (SP), levantou uma questão que vem preocupando progressivamente os diversos elos da reposição automotiva: a quebra da tradicional cadeia composta por indústria, distribuidores, varejos e aplicadores. Trata-se de uma questão antiga, mas que parece ainda não ter sido totalmente absorvida pelos gestores do aftermarket independente.

Confira abaixo mais uma edição da série que coloca os varejistas do país em contato direto com seus representantes sindicais.

**Luciano Urizzi – Dispemec de São José dos Campos (SP)**

**Muitas distribuidoras que tradicionalmente faziam o elo entre a**

**indústria e o varejo passaram a negociar diretamente com os reparadores. Como você avalia esta prática, considerando a sustentabilidade da cadeia automotiva, e que solução poderia ser vislumbrada?**

**Francisco De La Tórre**

O que vale dizer é que o capitalismo tem uma lei crucial que de forma alguma podemos esquecer, que é a "destruição criativa". O capitalismo tem a capacidade de destruir estruturas antigas quando não servem mais para as novas demandas do mercado. Essa cadeia tradicional que tanto vimos ao longo do século passado – a fábrica entregando para o distribuidor, o distribuidor para o varejo, o varejo para o consumidor final – já não consegue mais atender às novas demandas neste ambiente tecnológico, com rede social, internet, aplicativos por telefones inteligentes e, por força disso, a "destruição criativa" fica evidente. Cabe às empresas varejistas e distribuidoras se reinventarem. O que fica claro e é muito significativo no mundo de hoje – e que não era no século passado – é que hoje temos um consumidor muito mais exigente e ávido para a prestação de serviços. Independentemente se a empresa é tradicionalmente distribuidora ou varejista ou reparadora, ela tem que ser muito bem gerida para um mercado muito mais competitivo e, acima de tudo, tem de prestar serviços de qualidade e ter foco no tipo de mercado que quer atingir. Vejo nes-



te ambiente tão difícil varejos crescendo e consolidados, como também vejo distribuidores crescendo e muito bem consolidados.

**Moisés Sirvente – Jocar de São Paulo (SP)**

**Cada vez está mais caro cumprir as obrigações legais de uma empresa (ICMS, DIFAL, eSocial etc.). Não estou falando só dos encargos, mas do trabalho que dá entregar essas obrigações. Existe alguma perspectiva disso melhorar ou só vai continuar ficando cada vez mais complicado?**

**Francisco De La Tórre**

Estou bastante otimista com relação a esse tema porque hoje já está em trâmite no Congresso Nacional um projeto de reforma tributária que não vai mexer na carga de impostos que as empresas pagam, mas simplesmente irá facilitar a apuração desses impostos. Isso por si só já seria uma reforma tributária com impacto bastante positivo nas empresas. Uma recente pesquisa diz que uma indústria média no Brasil tem um custo de 1,2% do seu faturamento só para apurar os seus impostos. Em uma indústria de 100 funcionários, esse per-

centual representa um total de 1.760 horas despendidas anualmente para essa apuração. Na Alemanha é 10% deste total. Quer dizer, se ficarmos insistindo em levar ao Congresso Nacional, aos políticos ou aos governos, uma reforma tributária com o objetivo de diminuir a carga tributária, não avançaremos, mas se conseguirmos propor uma reforma tributária visando à simplificação, com a unificação de cinco impostos em apenas um e garantir uma segurança jurídica também para as empresas para essa apuração, tanto os governos quanto o Poder Legislativo parecem bastante inclinados a ouvir a sociedade.



Francisco De La Tórre esclarece este mês as dúvidas dos varejistas

## NAKATA AMPLIA LINHA DE TRIPEÇAS PARA 12 MARCAS DE VEÍCULOS

A Nakata apresenta ao mercado de reposição nova linha de tripeças, com 67 lançamentos, que vieram para complementar o portfólio do sistema de transmissão. A Fiat, agora, conta com tripeças da Nakata desde os modelos mais recentes como o Mobi, passando por modelos como Strada, Bravo, Doblò, Marea, Punto, Palio, Idea, Stilo e Siena, até veículos mais antigos, como Tipo, Uno Mille, Fiorino e Premio. Já para a Ford, os lançamentos são para os veículos Ranger, Focus, Fusion, EcoSport, New Fiesta e Mon-

deo. São apresentados novos itens também para veículos GM, entre eles, Ônix, Cruze, Cobalt, Prisma, Spin, Sonic e Trafic. Para a Hyundai, há itens para HB20, Tucson, Sportage, i30, Azera, Sonata, Veracruz e Santa Fé, enquanto a Honda conta com tripeças para os modelos Civic, CR-V, Accord, City e Fit. Os lançamentos para a Toyota são para os modelos Corolla, Fielder, Hilux, Camry, RAV4 e Etios e da Renault para os veículos Logan, Sandero, Clio e Master. Fabricadas em aço temperado, as tripeças atendem cerca

de 70% da frota circulante. As peças, que são finalizadas por meio do processo de usinagem, apresentam ajuste preciso no encaixe com a tulipa. Em veículos com projetos de suspensão e transmissão mais complexos são utilizadas tripeças tipo premium AAR, compostas com buchas esféricas e roletes entre o corpo da tripeça e a pista de rolamento, permitindo maior ângulo de movimentação. Já no caso de projetos mais simples, são usadas tripeças tipo GI, compostas por roletes



Modelos recentes como o Mobi foram contemplados com as novidades

entre o corpo da tripeça e a pista de rolamento, que garantem menor ângulo de movimentação.

## FAROL ARTEB MÁSCARA NEGRA PARA SANDERO E LOGAN NO MERCADO DE REPOSIÇÃO

A Arteb lança para o mercado de reposição farol máscara negra para os veículos Renault Sandero (2015 a 2019) e Renault Logan (2014 a 2019). O farol máscara negra com friso cromado atende os modelos Sandero e Logan nas versões Expression e Authentique, nos lados direito e esquerdo. Para as versões do Sandero RS, GT Line e Stepway, o farol máscara negra vem com friso preto. Os produtos estão disponíveis desde março com o friso cromado e a partir de abril com friso preto. Confira os códigos dos lançamentos: – 160983/160984 (com friso cromado)



Farol estará disponível em duas variações com friso cromado a partir de março e friso preto a partir de abril

do) para o Sandero e Logan nas versões Expression e Authentique – 160999/161000 (com friso preto) para o Sandero RS, GT Line e Stepway.

## EATON APRESENTA LINHA COM 70 MODELOS DE CABOS DE COMANDO PARA VEÍCULOS COM TRANSMISSÃO MANUAL

A Eaton inicia 2019 com o lançamento de uma linha de cabos de comando de transmissão para o mercado de reposição. Formado por cabo de engate e cabo de seleção, o componente é utilizado para a realização das trocas de marchas e garante que a eficiência da caixa de câmbio seja realmente percebida na condução do

veículo. Disponível na rede de distribuidores da marca, o novo portfólio é composto por cerca de 70 modelos que têm tecnologia original de montadora e garantia de fábrica e são aplicados em caixas de câmbio manuais de veículos da MAN, Ford, Mercedes e Volvo. Ainda este ano, serão lançados modelos para Scania, Iveco e Agrale.

## MONROE AXIOS LANÇA PRODUTOS PARA MAIS DE 30 APLICAÇÕES

A Monroe Axios está atualizando seu portfólio de produtos voltados ao mercado de reposição. Com os lançamentos, são mais de 30 novas aplicações para modelos das marcas Fiat, Jeep e Honda, além de Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Volkswagen, nos segmentos de caminhões e ônibus. Entre

os itens lançados pela Monroe Axios estão: coxim do motor superior (lado direito), voltado aos modelos Fiat Linea (2009 a 2014) e Punto (2008 e 2012). Para a picape Toro (2016 a 2019), foi lançada a bieleta traseira (lados direito e esquerdo) para o mercado de reposição. A peça também pode ser apli-

cada no Jeep Renegade 4x2 (2015 a 2019). Outra novidade na linha é voltada ao segmento de veículos pesados. O coxim dianteiro do motor é aplicável nos caminhões Axor e Actros, da Mercedes-Benz. Para o Volvo VM (260 e 310), a marca disponibiliza a bucha da cabine. E, por fim, a bucha da mola também chega ao catálogo da Monroe Axios, voltada à aplicação nos ônibus Mercedes-Benz LO 809,



Entre os lançamentos está também o coxim do motor para o Fiat Punto

LO 812, LO 813D, LO 814, OF 809 e OF 812.

**PERGUNTE AO SINCOPEÇAS-BR**

Envie sua dúvida, sugestão ou pergunta para o e-mail: [jornalismo@novomeio.com.br](mailto:jornalismo@novomeio.com.br)

## MARAVILHAS E DESAFIOS DO CARRO DIGITAL



Conheça algumas das mais impactantes inovações tecnológicas da linha 2019 que estão chegando ao Brasil

Em fevereiro de 1994, quando a primeira edição do Novo Varejo chegou às lojas de autopeças, o Brasil ainda começava a conhecer as inovações da tecnologia automotiva, que estavam chegando ao país graças, especialmente, à abertura de nossas fronteiras para a importação de veículos a partir de 1990.

Quando as páginas iniciais do Novo Varejo foram folheadas pelos empresários do comércio de componentes automotivos, os modelos mais vendidos no país eram os populares Volkswagen Gol e Fiat Uno, ainda em suas primeiras gerações, as “quadradas”. Lançado no ano anterior, o destaque de excelência da indústria nacional era o Chevro-

let Omega, que chegava com a difícil missão de substituir o eterno Opala. Embora já fosse produzido na Europa desde o final da década de 1980, o Omega trazia novidades tecnológicas para o Brasil. Entre elas a transmissão automática de quatro velocidades com controle eletrônico e modos esportivo, econômico e inverno, cruise control, CD Player, faróis ajustáveis e banco do motorista com ajuste de altura. Também fazia parte do pacote itens como painel digital, teto solar elétrico e freios ABS. O motor era um já antigo seis cilindros em linha, importado da Alemanha e que trazia cabeçote em ferro fundido. Acima do Omega em nosso merca-

do os consumidores mais abastados tinham acesso a modelos de ponta trazidos pelas marcas premium. Um bom exemplo era o Mercedes-Benz SL 600 V 12. Por se tratar de um conversível, trazia como grande inovação a barra de rolagem automática (Santo Antonio), utilizada pela primeira vez na indústria automotiva. Seu potente motor de 12 cilindros rendia 394 cv e era conectado a uma transmissão automática de cinco velocidades.

Tudo isso aconteceu há 25 anos, quando a eletrônica embarcada ganhava espaço rapidamente nos carros nacionais e os impactos daquela modernização seriam sentidos por varejistas e reparadores. Hoje, duas décadas e meia depois, esta-

mos vivendo uma nova era de revolução. O avanço da tecnologia ocorre em velocidade ainda maior. E mesmo que os carros híbridos e elétricos ainda não sejam regra no Brasil, o conteúdo que já chegou às ruas é extraordinário. Como sempre, as grandes inovações são inauguradas pelos modelos topo de linha. Mas, ao contrário do que acontecia no passado, já não demoram tanto para serem disseminadas até os carros de entrada. O universo automotivo agora é digital. E o pouco que ainda não está à venda do Brasil, bate à nossa porta. Veja a seguir o que de mais impactante vem junto com os modelos 2019 mais avançados do mercado.

## SISTEMA HÍBRIDO LEVE REDUZ CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

A próxima geração do VW Golf, que deve ser lançada nos próximos meses na Europa, será equipada com o sistema híbrido leve (MHEV, mild-hybrid system, ou veículo elétrico híbrido leve), uma das apostas das montadoras para redução de consumo de combustível. Trata-se de um sistema elétrico primário de 48 volts e um alternador de correia gerando até 12 kilowatts de potência de recuperação – esse dispositivo de arranque com alternador de correia é o centro nervoso do sistema elétrico de 48 volts.

Dentro do grupo Volkswagen, a tecnologia já está presente nos Audi A6, A7, A8 e Q8, modelos que se

encontram à venda no mercado brasileiro. Com ela, os carros podem rodar com o motor desligado em velocidades entre 55 km/h e 160 km/h e reiniciar de forma rápida e suave. Em condições reais, a tecnologia MHEV reduz o consumo de combustível em até 0,7 litro a cada 100 km rodados, segundo informa a Audi.

Outra marca que aposta no híbrido leve e já oferece a tecnologia no Brasil é a Mercedes-Benz. Uma nova geração de motores de quatro cilindros está sendo lançada no novo Classe C, mais especificamente com a introdução do C 200 EQ Boost. Pela primeira vez um veículo da marca passa a contar com a rede elétrica adicio-

nal de 48 volts, com um motor de arranque/alternador unificado acionado por correia. O novo motor turbo a gasolina, com 1,5 litro de cilindrada, equipa o C 200 EQ Boost e seus componentes elétricos tradicionais, como as luzes, são alimentados por uma rede com 12 volts. A tecnologia pode auxiliar o motor de 183 cv/280 Nm com um “empurrão” de 14 cv e torque de 160 Nm, superando o curto instante até que o turbocompressor tenha desenvolvido sua pressão total de alimentação. Esse recurso também é usado para alcançar a rotação ideal do motor o mais rapidamente possível durante as trocas de marchas. Nas reduções de velocidade,

o motor elétrico funciona como um alternador recuperando energia cinética e carregando a bateria. A bomba d’água é movida a eletricidade e comandada por um mapa que adapta continuamente o fluxo do líquido de resfriamento à necessidade do momento.

O C 200 EQ Boost inclui, ainda, o modo de deslizamento (roda livre) com o motor totalmente desligado (somente no modo ECO) e a frenagem regenerativa com parada inteligente do motor sempre que o veículo diminua a velocidade sem que o motorista acione o freio. Com isso, o trem de força é desacoplado e o motor desligado.

## PAINEL SEM BOTÕES E CARRO QUE CONVERSA COM O MOTORISTA

Os sistemas de comando por voz já estão disponíveis em diferentes automóveis vendidos no Brasil. Mas a tecnologia atinge um patamar muito mais elevado com a nova geração do Audi A8, modelo apresentado ao público no último Salão do Automóvel. Ao entrar no veículo, o motorista será surpreendido por um ambiente que adota um design minimalista. Mas que ninguém se iluda. Por trás da aparente simplicidade se esconde a excelência em tecnologia num conceito operacional radicalmente novo. O painel de instrumentos agora está praticamente livre de botões e chaves de ajuste. Na sua área central há uma tela sensível ao toque de 10,1 polegadas que, quando desligada, funde-se quase invisivelmente ao entorno negro de alto brilho, graças ao seu visual escuro.

A interface do usuário é exibida assim que o carro é aberto. O motorista utiliza o sistema Infotainment com

controle na ponta dos dedos na enorme tela do painel. Ele poderá usar uma segunda tela sensível ao toque no console central para acessar as funções de ar condicionado e conforto ambiente, assim como inserir textos. Quando o motorista acionar uma função nas telas superior e inferior, ouvirá e sentirá um clique de confirmação. Os botões acionadores com visual de vidro respondem da mesma forma. A combinação de feedback acústico e tátil com o uso de gestos de toque comuns, tais como o deslizar das mãos, tornam o novo sistema de resposta ao toque MMI especialmente seguro, intuitivo e rápido de usar.

O A8 também poderá se envolver com conversas inteligentes. Uma ampla gama de funções no automóvel é acionada usando uma forma nova e natural de controle de voz. Informações sobre destinos e mídias estão disponíveis a bordo ou pela inter-



Teclas e botões substituídos por painéis digitais

net à velocidade LTE. A ampla gama de dispositivos de conexão também inclui reconhecimento de faróis de trânsito e informações sobre riscos – inovadores serviços “car-to-X” que fazem uso da inteligência combinada (swarm intelligence) da frota da Audi. A navegação amplamente otimizada

é mais um recurso novo: ela aprende sozinha, com base na rota recentemente percorrida. Isso oferece ao motorista sugestões de busca inteligentes. O mapa também incorpora modelos 3D altamente detalhados – por enquanto apenas das principais cidades europeias.

## CONDUÇÃO AUTÔNOMA NÍVEL 3 JÁ É REALIDADE

Apesar das significativas inovações na proposta de conectividade do novo Audi A 8, a grande surpresa reservada pelo modelo está na estreia mundial da condução autônoma – o modelo alemão é o primeiro carro com condução autônoma nível 3 a ser produzido em série.

O assistente de trânsito Audi AI assume controle da condução quando o trânsito está lento, até 60 km/h, em rodovias onde uma barreira física separa as duas faixas da pista. O sistema é ativado usando o botão AI no console central. O assistente de trânsito administra a partida, aceleração, direção e frenagem. O motorista não precisa mais monitorar o carro permanentemente. Ele pode-

rá retirar suas mãos do volante e, dependendo das leis nacionais, focar em uma atividade diferente oferecida pelo automóvel, como assistir TV. Assim que o sistema alcançar seus limites, ele convocará o motorista para retomar o controle da tarefa de condução.

Durante a condução pilotada, um controlador central de assistência ao motorista (zFAS) processará permanentemente uma imagem das imediações combinando os dados dos sensores. Assim como os sensores de radar, uma câmera frontal e sensores ultrassônicos, a Audi também é a primeira fabricante de automóveis a usar um scanner a laser. A introdução do assistente de trânsito AI significa que o quadro normativo precisará ser esclarecido



Assistente de trânsito administra a partida, aceleração, direção e frenagem

em cada mercado individualmente, juntamente com uma definição específica de cada país para a aplicação e teste do sistema. Portanto, a

Audi adotará uma abordagem passo a passo para introduzir o assistente de trânsito nos modelos em produção.

# UM NOVO CANAL

facebook.com/novovarejo

novovarejo.com.br

linkedin.com/novovarejo

newsletter

O desafio em uma mídia em que todos estão produzindo conteúdo é quebrar a indiferença e ser percebido na multidão. O Novo Varejo atrai o público por diversos canais em que ele já está conectado. Conheça as novas ferramentas digitais do Novo Varejo.

APOIO:

Filtros  
**Tecfil**  
A qualidade que é líder.

**NAKATA**

**MAGNETI  
MARELLI** **cofap**

**LUK**

**I  
INA  
A**

**FAG**

**SCHAEFFLER**

## ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO POR CONTROLE REMOTO OU VIA SMARTPHONE

É cada vez maior o número de modelos que trazem sistemas de assistência para o estacionamento. No caso do A8, o assistente remoto Audi AI conduz autonomamente o carro para dentro e para fora de uma vaga de estacionamento ou uma garagem, enquanto a manobra é monitorada pelo motorista – que não precisará estar sentado no carro. Ele acionará o sistema a partir do seu smartphone usando a nova aplicação myAudi. Para monitorar a manobra, ele manterá o botão do Audi AI pressionado para visualizar uma imagem ao vivo gerada no seu dispositivo pelas câmeras de 360 graus do carro. Outra marca premium que traz novidades nesse segmento é a BMW no novo Série 7. Pela primeira vez

no mercado nacional, o motorista pode mover o veículo para frente ou para trás, de forma semiautônoma, usando a chave inteligente BMW Display Key. Para garantir a orientação correta ao estacionar e evitar colisões, este sistema funciona com o Surround View, dispositivo que permite a visualização, em uma tela 3D, de todo o entorno do veículo com a ajuda de câmeras, e o Park Assistant Plus, tecnologia capaz de medir os espaços de vagas e realizar manobras com precisão. A chave inteligente BMW Display Key, por sua vez, possui uma tela colorida, sensível ao toque, e que além de mover o veículo remotamente, disponibiliza informações como localização, autonomia e serviços. O BMW Display Key



Motorista pode mover o veículo para frente ou para trás usando chave inteligente

permite ainda que o usuário verifique se as janelas estão fechadas, as portas estão trancadas e o alarme ativado. Também é possível,

por meio desta chave, programar o controle de ar-condicionado para ligar automaticamente em um horário determinado.

## SUSPENSÃO E DIREÇÃO TAMBÉM RECEBEM APRIMORAMENTOS



Rodas traseiras são giradas na direção ou no sentido contrário da condução dependendo da faixa de velocidade

Associar sistemas antes apenas mecânicos aos recursos digitais do carro também é uma tendência. Completos pacotes de inovações permitem à suspensão de um automóvel explorar os limites do que é fisicamente possível. A Audi está trazendo para o

Brasil a condução dinâmica de todas as rodas, que combina condução direta e condução esportiva com uma robusta estabilidade. A razão de direção das rodas frontais varia em função da velocidade; as rodas traseiras são giradas na direção ou no sentido contrário da condução dependendo da fai-

xa de velocidade. O manuseio do carro se torna ainda mais dinâmico e preciso com o diferencial esportivo. Ele distribui ativamente o torque de tração entre as rodas traseiras, complementando a tração permanente nas quatro rodas, que agora é padrão no novo A8. A segunda nova tecnologia Audi AI

neste segmento é um sistema de suspensão completamente ativa. Dependendo da vontade do motorista e da situação da condução, é capaz de elevar ou rebaixar cada roda separadamente com atuadores elétricos. Esta flexibilidade confere ampla liberdade às características da condução – variando do conforto de um percurso suave em um sedã clássico luxuoso ao dinamismo de um carro esportivo. Em combinação com os sensores de 360°, o carro será elevado instantaneamente se houver uma iminente colisão lateral, reduzindo as potenciais consequências de um acidente para todos os ocupantes. Esse sistema de suspensão altamente inovador obtém a energia de que necessita de um sistema elétrico de 48 volts.

## CÂMERAS E SISTEMA DE RADAR PREVINEM ACIDENTES

O novo Honda Accord inaugura no Brasil o pacote de tecnologias de segurança e assistência ao condutor SENSING como equipamento de série. Trata-se de uma tecnologia de segurança e assistência de direção composta por uma câmera posicionada no topo do para-brisa e um sistema de radar, localizado na grade frontal. Através dessa combinação, com a detecção de objetos pelo radar e o seu reconhecimento pela câmera, o Honda Sensing tem por objetivo auxiliar o motorista na prevenção de acidentes. Os recursos incluem:

- ACC (Adaptive Cruise Control) com LSF (Low Speed Follow) - Controle de cruzeiro adaptativo com ajuste de velocidade que auxilia o motorista a manter uma distância segura em relação ao veículo detectado a sua frente. Ele permite que o motorista estabeleça a velocidade de cruzeiro dese-

jada e o intervalo até o veículo à frente, permitindo o uso do piloto automático em condições de tráfego leve.

- CMBS (Collision Mitigation Braking System) - Sistema de frenagem para mitigação de colisão que aciona os freios ao detectar uma possível colisão frontal. Uma unidade de radar atrás da grade dianteira e uma câmera monocular entre o retrovisor e o para-brisa controlam as condições de tráfego à frente do veículo.
- LKAS (Lane Keeping Assist System) - Sistema de assistência de faixa, que monitora as faixas de rodagem e ajusta a direção com o objetivo de auxiliar o motorista a manter o veículo centralizado nas linhas de marcação. Usa uma câmera para ler a sinalização das faixas e o Electric Power Steering (EPS) para ajudar o motorista a manter seu posicionamento.
- RDM (Road Departure Mitigation



Saída da pista é detectada e trajetória é recomposta

System) - Sistema para mitigação de evasão de pista. Detecta a saída da pista e ajusta a direção com o objetivo de evitar a sua evasão e possíveis acidentes. Usa a força da direção, através do EPS, para ajudar o Accord a se manter em

sua faixa, caso seja detectado que o veículo está atravessando uma linha contínua, e força de frenagem, através do Vehicle Stability Assist (VSA), para evitar que o veículo atravesse a faixa contínua ou saia da estrada.

## OUTRAS NOVIDADES PARA 2019



No quarto nível de conectividade no Brasil, internet 4G e futura interação com estabelecimentos comerciais

**Assistente Pessoal Inteligente (BMW)** – Presente na sétima geração do BMW Série 3, integra o novo Sistema Operacional BMW 7.0 e pode ser acionado por meio do comando “Olá, BMW”, dito pelo usuário em português. Esta função é capaz de explicar

os recursos disponíveis no veículo, além de fornecer informações sobre o seu status atual e responder perguntas. A montadora o define como o copiloto ideal e particularmente útil no dia a dia a bordo, respondendo a comandos de voz para ajudar o motorista com inúmeras tarefas, aumen-

tando a produtividade e o entretenimento durante o deslocamento.

### Wi-Fi com internet 4G (Chevrolet)

– A GM equipa diferentes modelos de sua linha 2019 com a internet de alta velocidade, inaugurando o quarto nível de conectividade veicular no Brasil – o primeiro, na avaliação da montadora, foi o pareamento do celular com a função viva voz do automóvel; o segundo, a capacidade de projetar aplicativos dos smartphones, como o Whatsapp e o Waze na tela do veículo; e o terceiro foi a possibilidade de comandar funções do veículo por meio do smartphone através da telemática. No futuro, o carro com internet poderá passar por atualizações remotamente, além de interagir com estabelecimentos comerciais e sistemas de trânsito.

### Faróis a laser (BMW Laserlight)

– Novidade do BMW Série 7, os faróis a laser possuem feixe de luz concentrado capaz de superar em 10 vezes a intensidade luminosa de fontes de luz convencionais. O alcance é de 600 metros, o dobro dos faróis de LED. A distribuição de luz varia de acordo com a velocidade do veículo e com o ângulo de esterço de volante.

### Cross Wind Assist (Mercedes-Benz)

– atua em caso de ventos transversais na estrada que empurram o veículo para os lados. Proporciona estabilidade mantendo o veículo na trajetória determinada pelo motorista. Isso funciona através de leves frenagens nas rodas do lado da ação do vento, sem perder velocidade.

## ARTEB TEM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL COMO PRIORIDADE

**Empresa realiza ações internas e outras voltadas à comunidade. Iniciativas foram validadas pela recente conquista da certificação ISO 14001**



Ações beneficiam as comunidades locais

Empresa nacional fundada há mais de 80 anos, a Ardeb acompanhou a evolução do compromisso com a preservação do meio ambiente e faz um esforço contínuo para cercar seus produtos – e a operação diária em seu ambiente fabril – de cuidados para garantir uma atuação alinhada com os preceitos da sustentabilidade. De acordo com a

gerente executiva de Recursos Humanos, Rosana Pepece, o trabalho nesse sentido recebeu uma importante validação com a conquista do certificado ISO 14001. “Trata-se de uma norma ambiental que certifica que nossos produtos e processos não prejudicam o meio ambiente. Nosso compromisso com a sustentabilidade, porém, não para por aí. É

política da empresa controlar o uso de bens como água, energia elétrica e matérias-primas, sem falar na reutilização e reciclagem do maior volume de material possível”.

As ações impactam também a comunidade do ABC paulista, onde a empresa está inserida. Em 2018, por exemplo, a Ardeb iniciou um projeto de coleta de óleo de cozinha usado, em parceria com a ECOABC - grupo de coletores cuja renda advém da produção de produtos de limpeza com o óleo coletado. “No primeiro ano, o colaborador da Ardeb que doar seu óleo usado recebe em troca, como incentivo simbólico, uma barra de sabão”.

Além de iniciativas relacionadas ao meio ambiente, a Ardeb tem trabalhado cada vez mais seu viés filantrópico, contribuindo financeiramente com a Casa dos Velinhos Dona Adelaide, participando da Campanha do Agasalho do Estado de São Paulo e realizando atividades lúdico-benéficas como um campeonato de fu-

tebol interno com doação de alimentos para instituições de caridade.

“No último ano, alocamos os alimentos arrecadados para o orfanato Nossa Senhora de Guadalupe”, conta a Gerente Executiva de RH, antes de oferecer a ‘fórmula Ardeb de responsabilidade social’ para empresas interessadas em iniciar ou incrementar seu engajamento: “Montamos um comitê de funcionários que pesquisaram e trouxeram ideias. O mais impressionante é que muitas dessas ideias dependiam apenas da iniciativa, sem nenhum ou quase nenhum investimento, porém com expressivos resultados. Destacamos que existem empresas com grandes projetos, que aceitam parcerias e ou até são parceiras em outros projetos. Mas se a opção é iniciar com um trabalho e iniciativas internas, a sugestão é mapear a região, as instituições, igrejas, creches, entender as necessidades e lançar a campanha”.

## TMD FRICTION/COBREQ ESTRUTURA AÇÕES NA CIDADE DE SALTO (SP)

A TMD Friction/Cobreq está instalada em Salto (SP) há dois anos – e lá estrutura a maior parte de suas ações. De acordo com a equipe de Recursos Humanos, assim que chegou à cidade, a empresa relacionou as instituições sociais cadastradas no site da Prefeitura e pesquisou seus históricos. “Optamos por focar em duas delas, que apresentavam maior necessidade de suporte, o que se confirmou pela visita presencial. Como forma de monitoramento, acompanhamos se a doação foi realmente utilizada para o fim proposto”, relata o RH da TMD Friction/Cobreq.

Entre as ações já realizadas nesses 24 meses a empresa destaca:

- Divulgação interna de campanhas de arrecadação e a venda de ingressos para eventos beneficentes;
- Disponibilização de espaço na área do grêmio para venda de produtos cuja renda é revertida para a instituição parceira;
- Campanhas de arrecadação de alimentos na semana da SIPAT para doar a estas instituições;
- Doação de equipamentos e materiais que não são mais utilizados. “Neste último caso, podemos citar a doação dos equipamentos de cozi-

nha quando efetuamos a troca de fornecedor, a doação da ambulância que deixou de ser parte do procedimento do nosso ambulatório e a doação dos materiais remanescentes da construção da fábrica”, elucida a equipe de RH. “Nosso apoio, por exemplo, não envolve dinheiro em espécie e sim campanhas de arrecadação de alimentos, apoio a ações destas instituições com divulgação interna e cessão do espaço interno quando estas ações envolvem venda de produtos”.

E, para quem ainda não ingressou no universo da sustentabilidade com ações sociais, a empresa recomenda: “Só é preciso boa vontade,

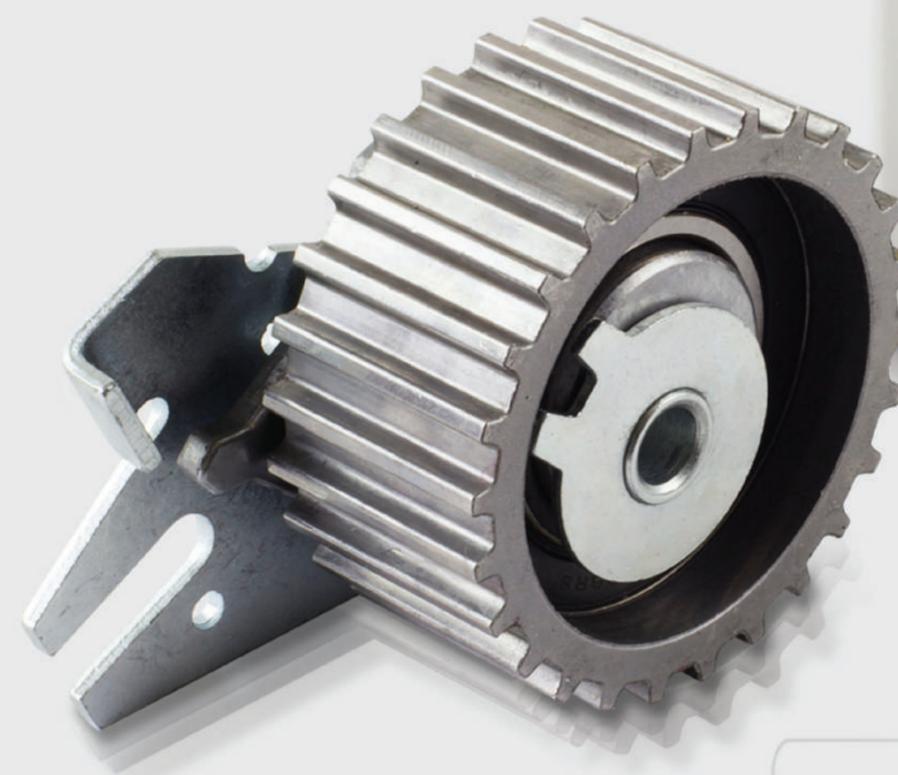


Empresa pesquisou as instituições que mais precisavam de apoio

de, comprometimento e organização. Nossa dica é que conheçam a comunidade em que estão inseridas, compreendam suas necessidades, visitem e pesquisem as instituições filantrópicas”.

**VETOR**  
AUTOMOTIVOS

VENHA NOS VISITAR NA  
**AUTOMEC**  
14ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS  
SÃO PAULO EXPO - Stand B130 DE 23 A 27 DE ABRIL



## Tensores

Possuímos tensores para as linhas leve, pesada e agrícola, com materiais de alta resistência.

GRUPO VETOR  
VETOR AUTOMOTIVOS TESLLA E-KLASS



0800 724 5011  
[vetorauto.com.br](http://vetorauto.com.br)

FAÇA REVISÕES NO SEU VEÍCULO REGULARMENTE | IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

## 25 ANOS QUE CONTAM A HISTÓRIA DO MERCADO DE AUTOPEÇAS

Dando continuidade à retrospectiva que comemora os 25 anos da Editora Novo Meio e do Novo Varejo, os assuntos que foram notícia em 1998 e 1999



### 1998

O desafio da modernização era o tema da reportagem que inaugurava o ano de 1998 no Novo Varejo. A matéria de capa da edição de janeiro convidava os empresários do segmento a refletir sobre a necessidade de transformar seus métodos de gestão e investir em novos serviços, qualificação de mão de obra e informatização – a reportagem advertia que, no futuro, até mesmo a emissão de nota fiscal seria feita por computador. Em maio, o Novo Varejo inaugurava um novo pilar de sustentação da filosofia de prestação de serviços da Editora Novo Meio. Ciente da necessidade de levantar a au-

toestima do aftermarket de componentes automotivos dentro do próprio trade, o jornal lançava o Movimento de Valorização do Mercado Independente de Autopeças. Com anúncios institucionais e uma série de reportagens publicadas durante todo o ano, a campanha mostrava a importância do setor para a manutenção da frota, geração de empregos e a própria economia do País. Com o objetivo de contribuir com a formalização do mercado, o Novo Varejo veiculava em abril uma grande reportagem sobre os benefícios da venda com nota fiscal e os prejuízos, na ponta do lápis, trazidos pela informalidade.

Um momento de destaque no ano era a marca de 50 edições do Novo Varejo, atingida em agosto. Para comemorar, em outra atitude pioneira, o jornal lançava a primeira grande pesquisa que apontava as melhores lojas de autopeças do Brasil. Em setembro e outubro, o jornal trazia o resultado de sua primeira viagem internacional. Em visita a Alemanha, a reportagem do Novo Varejo apresentava um detalhado raio-X do mercado de reposição de um dos mais organizados e desenvolvidos países do mundo, capaz de oferecer valiosas referências para o Brasil. E, na edição de dezembro, mais uma novidades para o mercado: a Festa



Mais, o grande evento de confraternização do aftermarket automotivo brasileiro, a única ação capaz de reunir mais de dois mil profissionais de todos os elos da cadeia em um ambiente de confraternização.

### 1999

O exercício do benchmarking no mercado de reposição é outro conceito presente no Novo Varejo desde o início de sua trajetória. Em 1999, a edição de janeiro trazia uma reportagem detalhada sobre as transformações enfrentadas pelo segmento de farmácias, mudanças que apontavam tendências também para o varejo de autopeças, especialmente a organização das lojas em redes. Em março, apresentávamos a cobertura in loco do Congresso e Exposição da SAE em Detroit, evento que reunia as mais inovadoras tecnologias automotivas.

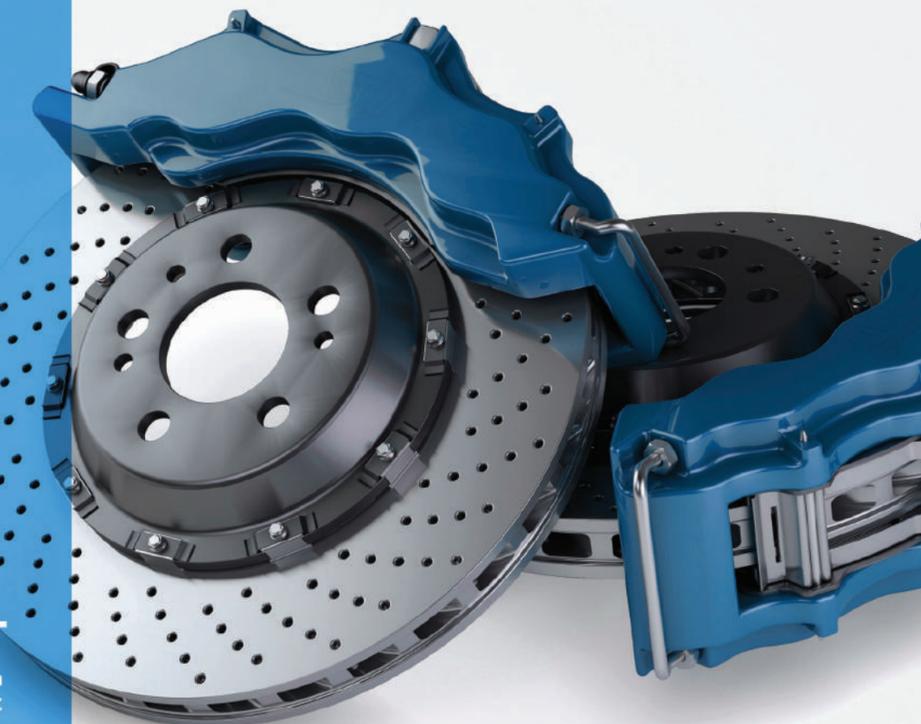
A prestação de serviço inédita e consistente estava de volta na edição de abril. O Novo Varejo lançava o curso “Excelência em atendimento”, desenvolvido a pedido do jornal pelo Senac e dirigido exclusivamente aos balconistas de autopeças – até hoje a mais relevante ferramenta já desenvolvida para a qualificação desses profissionais. As tendências do mercado também mereceram a atenção de nossa reportagem em 1999. Em maio, o jornal dedicava espaço às estratégias das montadoras para ganhar espaço no aftermarket. E, em junho, era a vez de refletir sobre a necessidade

urgente de informatizar as lojas para reduzir custos e aumentar a eficiência da operação. Outra novidade seria apresentada em julho: o Suplemento Técnico, uma ferramenta eficaz para prover os varejos de informações técnicas sobre os produtos comercializados pelas lojas. E o ano terminaria com mais uma ação criativa da Editora Novo Meio: o anúncio, em dezembro, da inauguração, no ano seguinte, da exposição “Nossa História – 50 Anos de Autopeças no Brasil 1950/2000”. A pré-estreia havia acontecido um mês antes na Festa Mais. O Projeto Nossa História resgatava a memória da in-



dústria brasileira de autopeças por meio de uma exposição itinerante com 15 painéis com 120 fotos raras, além de displays com peças de diferentes épocas.

## CHEGOU A NOVA LINHA DE REPAROS DE PINÇA 2MC



Referência em qualidade e inovação em componentes de freio desde 1991, a 2MC antecipa mais uma solução para o mercado. A nova linha de reparos de pinça possui mais de 550 aplicações reunidas em 54 itens que atendem as normas NBR 9292, NRB 6948 e ASTM D 2240.

[www.2mc.com.br](http://www.2mc.com.br)

Entre em contato com nossa central de vendas ao distribuidor e confira os preços promocionais imperdíveis de nossos lançamentos.

11 5510 8721 vendas@2mc.com.br



Baixe nosso catálogo especial da nova linha de pinças no site: [2mc.com.br](http://2mc.com.br)

2MC. VOCÊ PREFERE. VOCÊ EXIGE

2MC

## AUTOMEC É OPORTUNIDADE DE CAPACITAÇÃO E RELACIONAMENTO PARA BALCONISTAS DE AUTOPEÇAS

Feira contará com mais de 1.500 marcas presentes na área de exposição e 100 horas de palestras focadas em treinamento

Durante a apuração dos temas que compõem mensalmente a editoria 'Balconista' do jornal Novo Varejo, conversamos com diversos profissionais de vendas das lojas de autopeças, nas mais diferentes localidades de nosso território.

Embora os perfis desses profissionais e suas realidades cotidianas variem de acordo com a região em que estão situados, temas como o conhecimento de novos produtos e treinamento /disseminação de informações técnicas são unânimes no âmbito de seus interesses prioritários.

Entre os dias 23 e 27 de abril uma infinidade de informações a respeito dessas temáticas estará concentrada na Automec 2019, maior feira da América Latina dedicada aos setores de reposição e reparação para veículos leves, pesados e comerciais. Realizada na cidade de São Paulo, o evento para 2019 tem a previsão de reunir mais de 1.500 marcas e milhares de visitantes – grande parte deles em busca da promoção da troca de experiências e geração de novos negócios.

A presença de todas as grandes marcas de autopeças que atuam no mercado de reposição bra-

leiro proporciona aos balconistas a oportunidade de conhecer os mais novos lançamentos dos produtos com que eles trabalham diariamente, bem como a chance de conversar com técnicos a respeito de informações detalhadas que poderão ajudá-los no trato com os clientes de seus respectivos varejos, sobretudo aqueles que trabalham com a reparação automotiva. Ainda nesse sentido – de capacitação técnica no âmbito das peças e suas aplicabilidades –, os vendedores poderão visitar a Oficina Modelo, em que reparos e customizações estarão sendo realizados ali mesmo, em tempo real, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center. O enorme complexo, localizado no km 1,5 da Rodovia dos Imigrantes, contará com 90 mil metros quadrados de área de exposição e 20 mil metros quadrados da chamada 'área de experiência' que, além da já mencionada 'Oficina Modelo', contará com atrações como:

- **Loja Modelo:** espaço com foco em aumentar a eficiência do varejo que apresentará melhores práticas em exposição de produtos, gestão e controle de estoque, sistemas de pagamento, etc.



- **Oficina do Futuro:** que apontará os caminhos para que as oficinas se preparem para os desafios que estão por vir com temas como veículos elétricos e híbridos, conectados e autônomos.

- **Oficina na Prática:** com especialistas a disposição dos visitantes para orientar no uso de ferramentas e equipamentos.

- **Fórum AUTOMEC,** que discutirá os principais movimentos da indústria.

Em um mercado que exige formação cada vez mais holística, é fundamental que o balconista absorva conhecimento sobre os mais variados aspectos que cercam o setor de reposição, pois cada informação recebida – ou não – pode significar uma melhora ou estagnação na performance de suas atividades diárias, sobretudo no que diz respeito à conversão de vendas a partir do trato com um consumidor munido de informações e exigente quanto aos conhecimentos do vendedor.

### FEIRA FORNECE OPORTUNIDADES DE RECOLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Para os balconistas que já atuam no setor, mas que devido à crise econômica que tem assolado o país nos últimos anos estão temporariamente fora do mercado, a Automec disponibilizará ferramentas para impulsionar a recolocação destes profissionais.

Em seu aplicativo, a feira trará a descrição das vagas que estarão abertas para serem preenchidas durante os cinco dias do evento, bem como o e-mail de contato para o envio de currículo. A Automec 2019 terá ainda um espaço dentro do 'Market Lounge' para

a realização de entrevistas entre recrutadores e candidatos. Por fim, em parceria com a Robert Half – empresa especializada em recrutamento de pessoas – o evento trará palestras focadas no desenvolvimento do per-

fil do profissional buscado pelo setor atualmente - a fim de impulsioná-los a se destacarem de seus concorrentes no cada vez mais competitivo mercado nacional, que conta com 12,2 milhões de brasileiros em busca de um emprego.

11 A 14  
SETEMBRO | 2019  
CENTRO DE CONVENÇÕES  
DE PERNAMBUCO



**AutoNor**  
FEIRA DE TECNOLOGIA  
AUTOMOTIVA DO NORDESTE **2019**

**ACELERE SUAS VENDAS**

Feira líder e principal plataforma do setor no Norte e Nordeste. Negócios, Capacitação e Networking. Você e sua empresa inseridos na região de maior desenvolvimento do Brasil!

**GARANTA SEU ESPAÇO**

(81) 3467.6572  
[autonor@autonor.com.br](mailto:autonor@autonor.com.br)  
[www.autonor.com.br](http://www.autonor.com.br)



**AutoNor**  
EMPREENDIMENTOS



## O JUIZ



Olá amigos, dando continuidade às quatro personalidades do vendedor, nesta edição que circula na Automec vamos falar do vendedor no papel de JUIZ.

Na primeira personalidade falamos do explorador, situação em que o vendedor procura todas as oportunidades do mercado. Naquele artigo, apreendemos que “Os caminhos que nos trouxeram até aqui não serão os mesmos

que nos levarão daqui para frente”. Isso significa que temos que explorar outras áreas e entrar para valer no mundo digital, Facebook, LinkedIn, Instagram, banco de dados, cadastros de clientes. Enfim, entender como as pessoas compram e tudo mais. Na segunda personalidade falamos do artista, perfil em que você, vendedor, tem que transformar as informações em arte na hora de abordar e apre-

sentar seus produtos aos clientes, entender que por mais que você tenha uma técnica de venda, esta técnica se transforma em arte nas mãos de quem sabe utilizá-la.

Agora, na terceira personalidade do vendedor abordada por esta série de artigos, vamos falar deste profissional no papel de Juiz.

O juiz é aquele que toma decisão e, para tomar decisões, ele se baseia no fato que ocorreu, analisa os envolvidos, o momento e faz o julgamento.

Nós, vendedores, temos que fazer as mesmas coisas, entender o cliente, verificar suas necessidades, ter a certeza que o produto que estamos oferecendo atenderá as necessidades daquele consumidor e, por final, fechar as vendas.

Abaixo vamos destacar algumas perguntas que irão ajudar você a tomar decisões:

- Quem, Como, O que, Onde, Quando, Por quê?
- Quem além de você está envolvido com a compra?
- Como você avalia nossa proposta?

**3. Com quantos clientes você precisa falar para conseguir fechar uma venda?**

\_\_\_\_\_

**4. Quantos clientes você tem cadastrado?**

\_\_\_\_\_

- O que precisa acontecer para você fechar o pedido?
- Onde deverá ocorrer a entrega?
- Quando você gostaria de receber o produto?
- Por que você quer mudar de fornecedor?

Utilize sempre essas perguntas, assim você minimiza as possibilidades de erros no atendimento.

Outro caminho que te ajuda a tomar decisões é trabalhar com indicadores. Veja a seguir alguns exemplos:

- Quantas vendas você faz por mês?
- Quantos itens você vende para cada cliente?
- Com quantos clientes você precisa falar para conseguir fechar uma venda?
- Quantos clientes você tem cadastrado?
- Para quantos clientes você vende?

Exercite todas estas questões, avalie e compare sempre o que está fazendo de bom e o que pode ser melhorado.

**Boas vendas e até a próxima!**

**5. Para quantos clientes você vende?**

\_\_\_\_\_

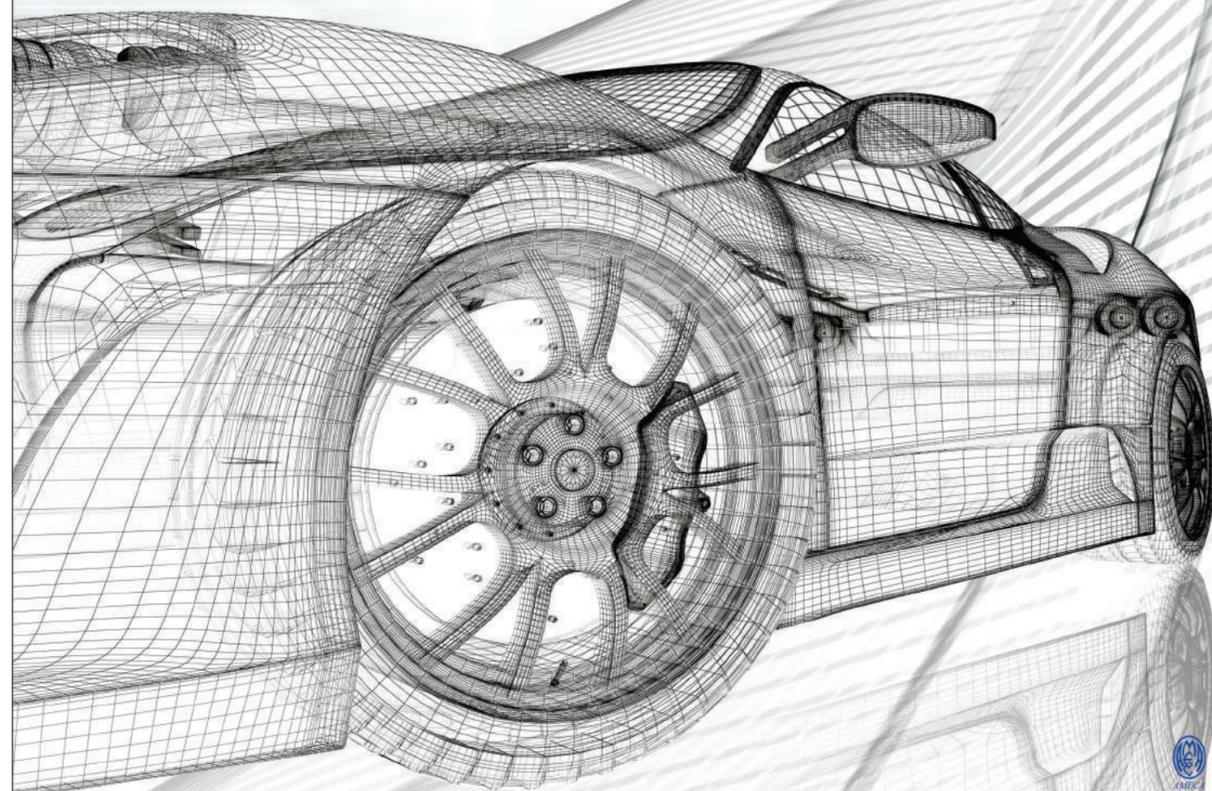
**6. (escreva aqui sua pergunta personalizada)**

\_\_\_\_\_

**Américo José da Silva Filho**  
é sócio diretor da  
Cherto Atco Educação Corporativa  
americo.jose@cherto.com.br



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA  
EM BENEFÍCIO DA SEGURANÇA



*S.Y.L. Em sintonia com a velocidade do mundo para você frear seu carro com segurança.*



# SUA MARCA SEU JEITO



Trânsito seguro: eu faço a diferença.

## AMORTECEDOR E KIT TEM QUE SER NAKATA

Quem exige alta performance pede a tecnologia líder em suspensão dos amortecedores e kits Nakata. Esse é o melhor jeito de garantir mais controle e estabilidade para seus clientes e o melhor negócio para você.

nakata.com.br	0800 707 80 22	<b>TUDO AZUL. TUDO NAKATA.</b>
nakata digital... f y i Blog		<b>NAKATA®</b>

